ANNO XLIX. NUMERO 48 — QUINTA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PÁRA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 1873.

Antonio Francisco Uchôa. — Remettido ao Sr. capitão do porto para fazer inspecionar o supplicante.

Major Antonio Feitosa de Mello. — Seja o supplicante transferido para a fortaleza do Brum, até que tenha conveniente destino.

Companhia « Pernambuco Street Railway. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Claudino Alexandre Trigueiro. — Indeferido.

Esmeraldina Francisca Pereira de Moraes. — Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Francisco de Paula Pereira de Andrade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jovino Bandeira. — Informe o Sr. director das obras publicas declarando qual a pena imposta ao arrematante por não ter concluido as obras no prazo marcado.

João Baptista de Medeiros. — Informe o Rvm. Dr. regedor do gymnasio provincial.

João Francisco Paes Barreto.— Entregue-se, mediante recibo.

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva. — Deferido com officio desta data, dirigido ao inspector da thesouraria provincial.

Lino Machado Dias. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas interino.

Manoel Pinto dos Santos. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Virgolino de Souza. — Requeira ao governo imperial.

Maria Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque. —Deferido com officio desta data ao Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Manoel Pereira Cavalcanti. — Indeferido.

Manoel Joaquim de Jesus. — Encaminhe-se.

Thomaz Pereira Lopes Guimarães. — Indeferido.

Vicente Ferreira de Paiva Simões. — Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Gerente da companhia da empreza do gaz. — Sellados os documentos, volte por meio de requerimento.

— 25 —

Antonio Carlos Soares de Avelar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo as estações competentes.

Companhia de Beberibe.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

De Laillacar & C.—Informe o Sr. Dr. regedor do gymnasio provincial.

Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Bacharel Felippe de Figueirôa Faria.—Dê-se por certidão, se não houver inconveniente.

José Gomes Pinto —Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional da capital.

João de Carvalho Soares Brandão. —Certifique, não havendo inconveniente.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Belló.—Forneça-se.

O mesmo. —Idem.

O mesmo.—Idem.

Manoel Rodrigues Pinheiro.—Concedo 15 dias de prazo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1873.

N. 422. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Francisco Caetano Ribeiro, como criminoso de morte no termo de Santo Antão.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ricardo, escravo de Antonio Maia de Brito, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Damiana Narciza José Mendes da Conceição, por suspeita de ser escrava e andar fugida.

Por officio de 24 deste mez, communicou-me o subdelegado do Poço da Panella que, pelas 9 horas do dia anterior, no lugar denominado Ferraz, d'aquelle districto, na casa de Francisco Cardoso, Manoel Ramos da Silva conhecido por Chibio, travando-se de razões com Francisco Rodrigues de Souza, assassinou a este com uma facada, chegando nessa occasião João Felippe de Souza, irmão do assassinado, e exigindo de Manoel Ramos que lhe declarasse qual o motivo porque havia morto seu irmão, recebeu em resposta duas facadas, depois do que evadio-se o delinquente; que procedeu as competentes vistorias e proseguia nos demais termos do inquerito, afim de remette-lo ao juizo competente, e logo que isso fizesse daria sciencia á esta repartição.

Com officio desta data, do delegado do Cabo, foram recolhidas á esta repartição 9 armas defezas alli apprehendidas.

O subdelegado do 2º districto de S. José, communicou-me que ás 11 horas da manhã de hontem, no principio na rua Imperial daquelle districto, travaram-se de razões Manoel Antonio da Silva e Clementino Machado Breves, resultando de semelhante luta ficar ferido Silva ; que o delinquente fôra preso em flagrante e que a tal respeito ia proseguir nos demais termos do inquerito, afim de remette-lo ao juizo competente, de cuja remessa me daria logo sciencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1873.

Importantes noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo datas de Lisbôa até 14 do corrente.

São importantes as noticias de Hespanha e de Portugal, como melhor verão os leitores :

FRANÇA.

O acontecimento mais importante desta quinzena foi o discurso pronunciado pelo Sr. Thiers no dia 3 perante á *commissão dos Trinta*. Dividem-se as opiniões sobre a sua influencia na maioria dos commissarios, mas todos reconhecem que ficaram bem patentes os pontos de dissentimento que se oppõem a um accordo entre as duas partes.

O Sr. Thiers começou por declarar que o seu mais sincero desejo era conseguir um accordo com a commissão ; que aceitaria o projecto da commissão em tudo o que a sua consciencia lhe permittisse adoptar ; mas que declararia o que os seus deveres lhe impunham, e quaes os limites que lhe não era permittido transpor ; que a commissão ao redigir seu projecto não tivera muito em vista a resolução adoptada pela assembléa ; que uns haviam votado que era urgente tratar de dar ao governo os meios de viver, e os outros haviam decidido que era preciso tratar de restringir a intervenção do presidente da republica nos debates da assembléa.

« Como se fará viver o governo ? disse o Sr. Thiers : E' este o ponto mais importante. O paiz não se occupa da presença ou da ausencia do presidente da republica na assembléa, mas do que virá a ser a França.

« Ora, para se conformar com as preoccupações do paiz, devia a commissão ter tratado de fazer viver o governo mais ou menos tempo, ter-se occupado antes de tudo da organisação da segunda camara.

« Duas cousas preoccupam o espirito publico : a fórma que se deve dar ao poder para que possa subsistir e estabelecer o accordo entre a assembléa e o presidente da republica. A commissão deu o segundo lugar á questão principal, que é a da segunda camara. »

O Sr. Thiers examinou depois o projecto da commissão : começando pelo preambulo, disse que a sua redacção suscitara discussões muito animadas no seio da subcommissão ; que elle pela sua parte nunca pensara em contestar o direito constituinte da assembléa ; que estava persuadido que esse direito derivava do seu mandato, mas que neste momento achava a questão talvez inopportuna.

Analysando o art. 1º que estabelece que o chefe do poder executivo communica com a assembléa por mensagem lida por um ministro, e que será ouvido pela assembléa quando elle o julgar necessario, depois de a ter informado da sua intenção por uma mensagem motivada.

O Sr. Thiers propoz uma nova redacção, estabelecendo a excepção das mensagens pelas quaes se abrem as sessões que serão lidas pelo presidente ou por qualquer dos ministros. Passando aos §§ 2º e 3º deste artigo, disse o Sr. Thiers que desejaria que o presidente podesse ser ouvido mais de uma vez, e accrescentou que no anno passado em uma discussão financeira a sua intervenção fôra por muitas vezes absolutamente necessaria ; e que levantar logo a sessão depois de recebida a mensagem, seria perder uma sessão ; que é mister que o presidente possa ser ouvido immediatamente e que permaneça na assembléa até que se encerre a discussão.

Quanto ao § 1º do art. 2º o Sr. Thiers reclama para a proclamação das leis urgentes quinze dias menos, porque tres dias são muitas vezes insufficientes.

Relativamente ao art. 3º que diz que as interpellações não podem ser dirigidas se não aos ministros, e nunca ao presidente da republica, o Sr. Thiers declarou positivamente que não podia aceitar os estreitos limites em que este artigo o quer encerrar.

« Como admittir que a pessôa mais responsavel perante a assembléa se não possa fazer ouvir ? E' preciso que ella se possa justificar. Admitte-se a intervenção do presidente quanto aos negocios externos, mas estes muitas vezes complicam-se com questões internas. »

Relativamente ao art. 4º o Sr. Thiers disse que chegará a um accordo com a commissão, comtanto que estabelecido o principio, se trate de estudar a questão de organisação.

Concluio com estas palavras :

« Acreditar, meus senhores, que não é do poder que me quereis deixar, que o paiz vos ha de pedir contas. Se eu ficasse reduzido a receber um ordenado em um palacio, que vós me tivesseis dado por alguns dias sem ter o direito de me fazer ouvir nas grandes circumstancias, o poder em taes condições parecer-me-hia a cousa mais desprezivel. Cheguemos unidos perante a assembléa ; se attendesseis á linguagem dos diplomatas estrangeiros e dos homens de negocios, verieis que todos ligam um grande apreço á nossa união. »

No dia 5 compareceu novamente perante a commissão o Sr. Thiers que declarou que se devia entender que a commissão lhe apresentava primeiro que tudo o que dizia respeito pessoalmente a elle presidente, porque sobre isso já ella havia resolvido, mas que devia ficar bem estabelecido que ella continuaria a sua obra sem o desamparar.

Deu depois a sua opinião sobre a questão das duas camaras, accrescentando que o chanceller o Sr. Dufaure apresentaria uma proposta formulada com toda a clareza a este respeito.

— Já foi apresentada na assembléa a seguinte proposta :

« Estatuir-se-ha com a maior brevidade por meio de leis especiaes :

« 1.º Sobre a composição e o modo de eleição da assembléa nacional que ha de substituir a assembléa actual.

« 2.º Sobre a composição e modo de eleição e as attribuições de uma segunda camara.

« 3.º Sobre a organisação do poder executivo para o intervallo que decorrer entre a dissolução da assembléa actual e a composição das duas novas assembléas. »

Esta attitude energica e decisiva do Sr. Thiers perante a commissão tem sido bem recebida pela opinião publica.

As folhas liberaes e republicanas, instigam o presidente a não fazer mais concessões, sob pena de se indispor com o paiz.

Na sessão do dia 8 na commissão dos Trinta foram já adoptados os dous primeiros artigos do projecto da subcommissão, tomando em consideração as emendas reclamadas pelo governo. Deste modo o presidente da republica terá o direito de lêr a mensagem de abertura das sessões da camara, bem como a de provocar uma nova deliberação das leis, votadas com urgencia, ainda que elle mesmo tenha tomado parte na sua discussão, e terá o direito de *veto* suspensivo da execução das leis por um prazo menor de tres mezes.

Ainda se não tomou uma resolução definitiva na questão das interpellações, mas julga-se que será approvada a emenda proposta pelo Sr. Thiers.

— Excita a attenção publica o modo porque será recebida a proposta do Sr. Dufaure, que representa um verdadeiro projecto de constituição, problema que a commissão se não prestava a resolver, mas a que terá necessariamente de dar uma solução.

O governo apresentou seu programma, mas o Sr. Thiers já tem tornado conhecidas as suas idéas sobre este assumpto.

Relativamente á constituição das duas camaras que é incontestavelmente a questão mais importante, a idéa do presidente da republica é que os membros da segunda camara sejam escolhidos pelo suffragio universal dentre uma lista de notabilidades, como antigos ministros, conselheiros de estado, deputados, senadores, etc.

A' direita não convem constituir e prefere conservar o *stato quo* indeciso e instavel, que não deixa de ser favoravel aos seus projectos monarchicos ; aos radicaes não convem tambem a organisação de uma segunda camara formada de elementos conservadores, que se podem converter em reaccionarios, contra a republica que são destinados a conservar.

A assembléa nacional já terminou os longos e perigosos debates sobre os contratos de Lyon, votando uma ordem do dia motivada, proposta pelo Sr. Paris, e concebida nestes termos :

« A assembléa, censurando o procedimento revolucionario dos individuos que, em presença do inimigo arvoraram a bandeira vermelha na cidade de Lyon envia o relatorio da commissão dos contratos aos ministros do interior, das finanças da guerra e da justiça. »

Esta ordem do dia foi approvada por 339 votos contra 42, depois de muitos discursos proferidos pelos Srs. Ordinaire, Perrot, d'Audiffret-Pasquier, Challemet-Lacour, Raoul Duval e Keller.

Deu tambem lugar a numerosas declarações incidentes, a significação que se devia dar á moção de ordem do Sr. Paris.

O Sr. Turquet declarou que os seus amigos da esquerda votariam a ordem do dia do Sr. Paris, mas que só entendiam censurar a bandeira vermelha e não o governo da defeza nacional.

O Sr. Baragnou manifestou a esperança de que o governo attenderia ao estado de sitio em que se acha ainda a cidade de Lyon e tomaria medidas para o fazer cessar.

A assembléa tem discutido tambem uma lei regulamentar do trabalho profissional das creanças.

O seu projecto tendo sido reenviado á commissão, para ser modificado, foi, ha dias, novamente discutido.

Segundo este projecto, as creanças não podem ser tiradas das escolas de instrucção primaria para se empregarem no trabalho profissional, antes da idade de dez annos.

Esta disposição já está approvada, apezar de muitos deputados proporem que a idade do trabalho fosse aos doze annos ; estabelece-se tambem que o trabalho das creanças dos dez até aos doze annos não possa durar mais de seis horas em cada dia, sendo dividido por um descanço.

Depois dos doze annos as creanças poderão trabalhar doze horas, tendo dous descanços, e não devendo o trabalho começar antes das cinco da manhã nem acabar depois das nove da noute.

— O ministro da instrucção publica o Sr. Jules Simon teve uma conferencia com a commissão da liberdade de ensino publico, para dar seu parecer sobre o projecto que a mesma commissão propõe.

O Sr. Jules Simon pedio que se rodeasse de mais garantias o direito de conferir gráos, outorgado ás faculdades livres, pelo novo projecto, e declarou que se o não satisfizessem neste ponto combateria o projecto quando fosse discutido pela assembléa.

— O Sr. Thiers mandou pedir á commissão militar que tivesse prompto para os primeiros dias de março o seu segundo relatorio sobre a reorganisação do exercito.

— O Sr. Thiers teve uma entrevista com os delegados dos refinadores de assucar e dos armadores, que teem o assucar por frete principal dos seus navios.

O presidente da republica quiz ter sobre este assumpto todos os esclarecimentos desejaveis da parte dos homens da profissão.

Assistiram á conferencia o ministro da fazenda e os directores da alfandega e das contribuições indirectas.

O governo ainda não tomou uma resolução definitiva sobre este assumpto.

— No proximo mez de julho deve estar completamente pagos o quarto milhar de milhões da indemnisação de guerra, entrando-se em negociações para as garantias financeiras de todo ou de parte do quinto milhar.

Diz o *Jornal do Meurthe e des Vosges*, que a guarnição allemã que occupa Epinal evacuará aquella cidade no proximo mez de março em consequencia do pagamento antecipado do quarto milhar. Aquellas tropas irão para Belfort.

Affiança-se que o Sr. Thiers manifestara desejos de ir á Vienna d'Austria, por occasião da exposição para concorrer áquella festa da industria e das artes, mas diz-se que o principal intuito é encontrar-se com o principe de Bismark em um territorio neutral, e ahi combinar o meio de conseguir a completa e rapida evacuação das tropas allemães de todo o territorio francez.

A tão decantada fusão entre os differentes ramos da familia de Orleans, não tem adiantado um passo.

O *Monde* attribue ao conde de Chambord as seguintes palavras :

« Tenho sempre desejado uma reconciliação sincera com a minha familia ; porem hoje desejo-a mais que nunca.

« Se é verdade que o conde de Paris tem desejo de me ver, recebe-lo-hei de braços abertos e facilitar-lhe-hei os meios de o fazer até ao ultimo limite do possivel. »

O duque de Nemours mandou rectificar pelo seu secretario a narrativa da sua conversação com o general Maudhuy.

A carta do Sr. Gauthier é concebida nos seguintes termos :

« Meu caro Sr. :

« No seu numero de 27 vem contada uma conversação entre o duque de Nemours e o general Maudhuy.

« O Sr. duque de Nemours encarrega-me de lhe pedir a rectificação das palavras que lhe são attribuidas.

« Disse o principe que se a monarchia constitucional tivesse algum dia de ser restaurada pela vontade da nação, para elle o representante natural da idéa monarchica seria o primogenito dos principes da casa de França ; que em caso nenhum elle encontraria competidor na sua familia, e que os principes d'Orleans já por differentes vezes se tinham expressado em sentido analogo.

« Quanto ao laço e á bandeira, o principe, depois de fallar d'uma obra publicada ha mezes a respeito das bandeiras francezas, limitou-se a notar, autorisado por essa obra, que a França tem mudado de bandeira mais de uma vez.

« Accrescentou que elle mesmo tinha trazido o laço branco antes de trazer o laço tricolor, e que no mesmo caso estava o general de Maudhuy.

« O principe, recordando esta circumstancia, quiz simplesmente mostrar, por meio de um exemplo, que quando uma nação muda de bandeira e de laço, como se vio d'antes n'outros paizes e como se tem visto em França, não ha deshonra, para ninguem, seja quem fôr, em conformar-se com essas mudanças.

« Aceite, meu caro Sr., a expressão dos meus cordiaes sentimentos.

« Paris, 26 de janeiro de 1873. —*J. Gauthier.* »

Estão difinitivamente fixadas as relações commerciaes entre a França e a Inglaterra. O ministro dos negocios estrangeiros, e o embaixador da Gran-Bretanha trocaram em Versailles, no dia 29 de janeiro, uma declaração em que se fixa definitivamente a pauta dos direitos compensadores, annexa ao tratado de commercio celebrado entre a França e a Inglaterra á 5 de novembro ultimo.

BÉLGICA.

O ministro da fazenda, o Sr. Malou, annunciou á camara dos deputados que já havia sido assignada a convenção relativa á compra do caminho de ferro do Luxemburgo.

Continúa na ordem do dia a questão dos cemiterios ; toda a imprensa tem tomado parte nella com maior ou menor pendencia, em artigos mais ou menos acrimoniosos ; o *Jornal de Bruxellas* confessa que se o clero catholico, se limitasse á benção de cada sepultura, como acontece n'outros paizes, e mesmo em alguns outros pontos da Belgica já não existiria a questão dos cemiterios.

Formou-se em Bruxellas uma sociedade denominada dos enterros, que tem por fim ministrar aos seus associados, sepultura condigna e harmonica com as leis dos seus cultos, havendo para seu proceder estatutos approvados. As difficuldades e contestações que possam advir, serão julgadas por commissão do conselho administrativo ; praticarão o juizo dos mortos, conforme o uso do antigo Egypto, e, no caso de desfavor, appellarão os parentes do finado para o papa, cuja decisão, se não for agradavel, reverterá aos tribunaes civis, onde á vontade se póde desenvolver a diplomacia judicial.

SUISSA.

As questões religiosas tem assumido na Suissa uma feição analoga á que teem tomado na Allemanha.

Reunio-se a conferencia diocesana de Bale para decretar a destituição do seu bispo Mr. Lachat, por ter desprezado as ordens do poder civil, proclamando o dogma da infallibilidade, procedendo contra aquelles que se haviam negado a reconhecer esse dogma.

A conferencia diocesana não se limitou a demittir o bispo, expulsou-o do paço episcopal, e ordenou o sequestro nos rendimentos da mitra. O bispado será administrado pelo capitulo e a convenção diocesana será revista.

Só votaram contra a deposição do bispo de Bale, os delegados dos cantões de Lucerna e de Zug.

O *Jornal de Genebra* narra do seguinte modo as causas deste conflicto.

« No mez de setembro de 1870, o governo de Soleure tinha dirigido ao bispo de Bale, em nome da conferencia dos estados diocesanos, um protesto no qual se declarava cathegoricamente, que estes estados não podiam reconhecer o dogma da infallibilidade do papa, e manifestavam a esperança de que o bispo, n'uma justa apreciação das relações existentes entre os estados e elle, se absteria de publicar na diocese as decisões do Vaticano.

« No caso de que esta publicação tenha logar, accrescentava o governo do Soleure, empregaremos as medidas que nos parecerem opportunas ; n'um estado de cousas tão profundamente modificado, a propria convenção de 1828, relativa ao restabelecimento do bispado de Bale, podera ser posta por nós em questão.

« Durante alguns mezes o bispo pareceu ter em consideração este aviso ; só foi em fevereiro de 1871, que elle procurou introduzir n'uma extensa pastoral a proclamação do dogma da infallibilidade ; os governos dos cantões diocesanos conservaram então uma attitude espectante ; apezar deste facto, que bastaria para motivar da sua parte as medidas a que fizeram allusão na sua carta de setembro de 1870.

« Em outubro de 1872 o bispo, animado por esta attitude, fulminou a excommunhão conta o parocho de Starrkich, unicamente causada pela recusa deste ecclesiastico a admittir o dogma da infallibilidade.

« Os nossos leitores sabem qual foi o resultado deste desafio feito aos catholicos liberaes e aos direitos do estado ; a resposta foi-lhe dada immediatamente pelas novas resoluções que tomou no dia 19 de novembro a conferencia dos estados diocesanos, e pela grande assembléa popular celebrada em Olten no 1º de dezembro.

« A replica do bispo á communicação das decisões da conferencia, não foi senão uma recusa cathegorica opposta á todas as reclamações formuladas pelos estados diocesanos, uma negação pura e simples da autoridade civil junta a affirmativa absoluta da infallibilidade da autoridade ecclesiastica. Desde então o conflicto entrou no seu periodo agudo e desappareceu toda a probabilidade de accordo.»

— O capitulo do bispado de Bale recebeu intimação da conferencia dos estados para nomear no praso de 14 dias um administrador interino para a diocese. A maioria do capitulo redigio uma resposta em que allega, que não estando vaga a sé episcopal, nem por morte, nem por excommunhão do seu bispo, nem tendo este resignado, não havia direito para nomear um administrador para a diocese.

O bispo tenciona consultar o capitulo sobre se deve ficar em Soleure como bispo *in partibus infidelium*, ou se deve retirar para um dos cantões que lhe ficaram fieis.

O arcebispo de Besançon offereceu-lhe hospitalidade.

— Outro conficto : o encarregado de negocios da Santa Sé, notificou ao presidente da confederação helvetica, em nome do cardeal Antonelli, a nomeação de Mr. Mermillod para vigario apostolico do cantão de Genebra.

Os vigarios apostolicos dependem directamente da Santa Sé ; nomeiam os parochos, dispõem dos beneficios, gozam emfim de todos os privilegios episcopaes. A decisão do Vaticano seria uma situação nova para o cantão de Genebra, desmembrando-o da diocese de Lausanne.

Mr. Mermillod tinha feito communicação do breve que o nomeava, ao clero catholico do cantão de Genebra, e o breve foi lido em todas as igrejas catholicas do cantão.

O governo e o conselho federal não reconheceram o breve por ter sido esta nomeação feita sem que a autoridade civil fosse consultada.

O conselho de Genebra punio com multa os parochos que fizeram ler nas suas igrejas o breve nomeando vigario apostolico.

O desmembramento da diocese de Lausanne pela curia, sem previo consentimento da autoridade civil, constitue uma das questões federaes que a constituição de 1848 delegou ao poder central. Será pois em Berne e não em Genebra que se discutirá a questão e se tomará medida para terminar a situação anormal do cantão de Genebra.

INGLATERRA.

Affiança-se que no dia 25 de fevereiro ia partir para o Brasil uma commissão de inquerito, afim de fazer um relatorio sobre as queixas feitas por alguns emigrados de nacionalidade ingleza.

— Nas camaras inglezas depois da leitura do discurso da corôa, reuniram-se estas para immediatamente discutirem a resposta á mensagem real. Lord Granville declarou na camara alta que os telegrammas publicados pelos jornaes sobre a questão da Asia central não tinham fundamento algum, a que as negociações ultimamente entabolados com a Russia se referiam unicamente a arranjos de que as duas nações, ha muito tempo se occupam, e que alem disso a questão da Asia central não é propria para causar receios.

O Sr. Gladstone na discussão da resposta ao discurso da corôa declarou na camara dos communs que o governo havia entabolado negociações preliminares com a Hespanha para se levar a termo um tratado para a extradicção de criminosos.

A mensagem de resposta á rainha Victoria foi unanimemente approvada nas duas camaras.

— Foi desmentido pela gazeta de Cobourg o boato de ter sido o conde de Schouwaloff encarregado de ajustar o consorcio do principe Alfredo com uma gran-duqueza da Russia. O fim especial da missão do conde Schouwaloff foi a questão da Asia central, segundo parece mais acreditavel; pois é innegavel que o general russo Kauffman que havia sido encarregado do commando da expedição, retardou a sua partida até á chegada a S. Petersburgo do conde Schouwaloff, e só depois desta e de terem ambos assistido a um conselho de ministros partio para o seu destino.

Diz-se que a Russia está prompta a reconhecer a neutralidade do Afghanistan, e que a fronteira do Afghanistan será determinada por uma commissão mixta nomeada pelo vice-rei da India e pelo governador geral do Turkestan ; e que depois de determinada a fronteira do Afghanistan concluirá a Russia um tratado com a Inglaterra, reconhecendo formalmente a linha fronteira das suas possessões na Asia central, devendo a Russia retirar as suas tropas de Khiva tres mezes depois de ter conseguido o resultado da expedição.

A Russia tem hoje um exercito de 739 mil homens, com uma reserva de 621 ; alem disso vae ser alli introduzido o serviço militar obrigatorio, segundo o systema allemão.

— Recebeu-se de Bombaim um despacho que annuncia uma invasão de Abdul-Rhaman-Khanno Afghanistan ; este principe é sobrinho de Shere Ali, soberano de Balk no Afghan-Turkestan e de todo o territorio entre o Hindookorth e o Oxus, e alliado de Inglaterra. A ser verdadeira a noticia, Abdul-Rhamankan quer desthronar seu tio, e conta com a amizade da Russia. A Inglaterra ver-se-hia na dura alternativa ou de abandonar o seu alliado Shere-Ali ou de dar um pretexto á Russia para intervir em favor de Abdul.

— Estão quasi terminadas as gréves dos mineiros em differentes pontos da Inglaterra. Os operarios são victimas da sua falta de trabalho ; a fome e a miseria teem chegado ao seu auge. O subsidio que lhes é abonado pela União é insignificantissimo ; regula por 2 schellings por semana.

Os operarios que teem sido condemnados pelos tribunaes veem-se obrigados a implorar do governo o seu indulto ; reconhecem as suas faltas e exprimem o seu arrependimento.

— São calculados em 2 ou 3 milhões de libras os prejuizos causados pelo incendio do arsenal de Woolwich, não entrando no calculo os objectos d'arte e monumentos historicos que se perderam.

ALLEMANHA.

No parlamento allemão explicou o Sr. de Bismark, por occasião da discussão do orçamento dos negocios estrangeiros os motivos de ter pedido a sua demissão de presidente do conselho de ministro, attribuindo-os ao seu precario estado de saúde; mas, accrescentou, que a politica do ministerio não fora alterada com a sua sahida nem era possivel que elle deixasse de estar de accordo com o governo, porque entendia que um chanceller do imperio, que não estivesse possuido de sentimentos prussianos não era admissivel ; e insistio sobre a importancia da união da Prussia com o imperio allemão, união que se dá na pessoa do soberano imperador da Allemanha, e rei da Prussia.

O discurso do chanceller produzio na camara grande impressão.

Falla-se na creação de um ministerio para tratar exclusivamente dos negocios pertencentes ao imperio, medida que daria em resultado a transformação dos representantes diplomaticos da Prussia nos outros estados da Allemanha em simples empregados d'esse ministerio ; o que tornaria mais real a unidade germanica. Não se pode tratar por meio de commissarios de um ministerio, com nações independentes, e deste modo os soberanos dos differentes estados allemães seriam considerados como simples vapaltos, mais tarde como funcionarios do imperador, em quanto não fossem despedidos.

O rei da Baviera continúa a resistir contra esta marcha invasora da Prussia, e a resistir aos seus ministros, pondo-os em crise ; em primeiro logar oppondo-se a que o governo retire de junto da Santa Sé o representante da Baviera ; e approvando plenamente a resistencia que o ministro da guerra oppõe ás modificações que se pretendem introduzir no exercito bavaro, e em consequencia das quaes elle pedira a sua demissão ; que não aceitou.

O pessoal superior do exercito bavaro foi modificado, sendo postos de parte os officiaes que se mostravam favoraveis á organisação prussiana.

O socialista Bebel foi reeleito deputado ao parlamento prussiano, o que muito contrariou o governo prussiano, pois considerou tal reeleição como um protesto contra a sentença que condemnou Bebel á prisão em uma fortaleza pelo crime de injurias contra o imperador.

O governo deu ordem para se activar o estudo das medidas que se devem adoptar contra o socialismo, o que já fez objecto especial de uma conferencia entre os representantes da Prussia e da Austria.

— O governo preocupa-se seriamente com a crescente emigração para a America, e pensa em tomar providencias tendentes a moderar este movimento que priva o exercito de grande numero de soldados ; mas por ora ainda não tomou resolução alguma a este respeito.

O conde de Eulemburgo, respondendo a uma interpellação de Mr. Gottberg, deputado, disse que as restricções ao direito de emigrar seriam contrarias ao principio de livre escolha de domicilio ; que as medidas de policia não davam geralmente resultado e que o melhor meio de reter os habitantes no seu paiz natal era melhorar a sua situação, e tornar-lhes a vida mais facil.

— Houve um conflicto na fronteira da Russia entre um pequeno destacamento russo, commandado por um capitão, e um inspector prussiano, que foi ferido por aquelle, por querer obstar a que os soldados russos destruissem um açude existente em territorio prussiano.

O facto em si é de pouca importancia, e não é de natureza a destruir a harmonia entre as duas grandes potencias da Europa, mas deixamo-lo aqui registrado, porque a imprensa allemã referindo-se a elle se exprime com tal animação e até mesmo quasi com verdadeira animosidade, que se pode aggravar de tal modo que seja a origem de mais graves acontecimentos.

— O governo allemão soube da existencia de uma convenção entre a Inglaterra e a Hollanda, garantindo a Inglaterra a Hollanda a integridade do seu territorio.

Esta noticia produzia grande irritação.

AUSTRO-HUNGRIA.

Falleceu a Imperatriz Carolina, avó do imperador d'Austria. O imperador Fernando tio do imperador está gravemente doente.

— O ultimo discurso do Sr. Szlavy, presidente do gabinete hungaro, na dieta de Pesth, foi muito conciliador.

O ministro da fazenda tambem fez, quando apresentou o orçamento, um discurso de tal modo habil e patriotico que a minoria da camara está se dispondo a apoiar o governo em vez de o combater a todo o transe como tinha protestado.

O ministro da fazenda disse que ao concurso illustrado da esquerda da camara deverá o paiz as reformas porque anceia, o que evidentemente a lisongeou.

— Os delegados tcheques haviam convocado em Praga um meeting, afim de protestarem contra o systema de eleição directa que o governo de Berlim quer introduzir na constituição ; o governo prohibio a reunião ; a cidade, os arrabaldes e os districtos proximos estão occupados militarmente. As tropas são sufficientes para reprimir qualquer tentativa de revolta, mas a cidade está muito agitada.

— Continua a affirmar-se que a Austria a Russia, a Italia e a França propozeram ao ministerio Grego a reunião de um tribunal arbitral para se resolver a questão interminavel das minas de Laurium. O governo grego aceita a arbitragem, com a condicção das potencias declararem a questão internacional, e não de direito civil.

HESPANHA E PORTUGAL.

A'cerca destes dous reinos, escreve nosso correspondente de Lisbôa, a 14 do corrente :

A's mais graves noticias cabe o primeiro lugar, e este de direito pertence á da abdicação e renuncia formal do rei de Hespanha D. Amadeu no congresso legislativo, por si e sua descendencia.

« Esta noticia foi recebida em Lisbôa sem grande sorpreza, mas com verdadeira sympathia pelo nobre procedimento de um soberano, que, filho da eleição popular, ao cabo de dous annos se convenceu de que a sua presença no throno hespanhol era incompativel com o estado actual d'aquelle paiz.

« Este desenlace fez-se tranquilla e dignamente, sem effusão de uma só gotta de sangue. Caso talvez singular na historia das monarchias !

« A situação da monarchia actualmente na Hespanha era tão precraria, que ha muitos mezes se estava prevendo a sua proxima queda, quér fosse por uma revolta, quer por acto espontaneo do rei. Ultimamente a situação politica se aggravára em Madrid. O rei desejava chamar ao poder um gabinete conservador, mas os radicaes affirmaram-lhe que esse acto seria causa immediata de uma revolução que derrubaria a dynastia e a monarchia. Por outro lado os conservadores diziam a D. Amadeu que a conservação do ministerio radical seria a causa immediata da queda da dynastia e da monarchia. E corroboravam esta ameaça com factos, porque o duque de la Torre fugia de figurar em actos officiaes ao lado do rei, e a duqueza pedira a demissão do alto cargo que exercia no paço.

« Não eram portanto pequenos, nem pouco serios, os motivos de desgosto e de receio para D Amadeu.

« Outros diziam que se a abdicação chegasse a verificar-se, o verdadeiro motivo d'ella teria sido a má vontade manifestada pelo exercito em termos claros e positivos.

« Se el-rei D. Amadeu não abdicasse, teria que estabelecer brevemente um systema energico de compressão contra o partido conservador, o qual, tendo grande influenciano exercito, conspirava abertamente contra sua dynastia.

« Eis os artigos da constituição hespanhola relativos á abdicação :

« *Titulo IV.*

« Do rei.

« Art. 74. O rei precisa de ser autorisado por uma lei especial.

. . . .

« § 7.º Para abdicar a corôa.

« *Titulo V.*

« Art. 83.º As côrtes nomeiam a regencia para governar o reino.

« Art. 84.º Até que as côrtes nomeiem a regencia, será o reino governado pelo pai, na sua falta pela mãi do rei, e na falta destes pelo conselho de ministros.

« Art. 85.º A regencia exercerá toda a autoridade do rei, em cujo nome se publicarão os actos do governo.

« Os jornaes d'aqui resumem assim os factos occorridos :

« O governo radical nomeou para um commando na Catalunha o general Hidalgo. Este general é mal visto pelos artilheiros que o accusam de ser o autor dos assassinatos dos seus camaradas em julho de 1866. Já em novembro, por occasião da nomeação deste general para capitão-general das Vascongadas, os artilheiros não o quizeram aceitar. Então o governo cedeu. Hoje manteve a nomeação de Hidalgo ; os officiaes de artilharia pediram as suas demissões, o governo aceitou-as e apresentou á camara uma reforma do corpo de artilharia. O rei era contrario ao governo nesta questão, porém como as camaras tinham votado a lei que o governo lhes propozera, Amadeu como rei constitucional devia referendar essa mesma lei. Assignou pois o decreto e prevenio logo o governo de que renunciava á corôa. O governo quiz dissuadi-lo. A nada se curvou Amadeu. Palavra de rei não torna atraz.

« A' renuncia effectuou-se no dia 11, dia em que se leu a mensagam de rei para este fim

« Em seguida relatamos o que se passou nas sessões dos dias 10 e 11 :

« Na sessão do congresso do dia 10 o deputado Figueras, republicano, perguntou ao presidente Rivero se estava disposto a excitar o governo e apresentar-se na camara ou a abrir discussão a respeito dos casos que estavam occorrendo. Rivero, radical e presidente do congresso, disse que já tinha chamado o governo, e com effeito entraram logo Zorrilla, Mosquera e Montero Rios. Zorrilla disse que a conjunctura era grave e pedio a Figueras que renovasse a pergunta, o que elle fez.

« Então Zorrilla declarou que o governo não estivera no congresso, porque os interesses da liberdade exigiam que estivesse reunido em outra parte ; que nada havia ainda para discutir officialmente, e que o governo era obrigado a manter o exercicio dos poderes publicos e a ordem. Narrou que el-rei lhe declarára na antevespera a resolução de renunciar a corôa, encarregando-o de o dizer aos seus collegas, e que hontem insistira nesta deliberação de modo irrevogavel ; que o governo expozera á sua magestade todas as reflexões conducentes a obriga-lo a mudar de parecer, modificando ou despedindo o gabinete, e que el-rei pedira então 24 ou 48 horas para reflectir ; que nada havia de extraordinario nisto ; e que vindo a completar-se a renuncia, não faltariam meios legaes para a camara resolver. Agora, porém, nada havia a fazer, a não quererem que se obrigasse o rei a partir, o que seria indigno. Que era natural quererem os republicanos aproveitar a conjunctura, porém que a maioria de certo não se esqueceria de que era monarchica.

« Aconselhou em seguida a todos os partidos que mantivessem a ordem publica, e disse que o governo para conserva-la, morreria nas ruas, se tanto fosse necessario. Concluio manifestando a convicção de que na maioria não havia quem desejasse transformar a camara em convenção. Um deputado, Damao, radical, exclamou : *Desejo eu*, e foi applaudido pela minoria.

« Leu-se então uma proposta de Figueras e de seis deputados cimbrios e republicanos, para que o congresso se declarasse em sessão permanente. Figueras accusou o governo por não ter dado conta ás côrtes da resolução de el-rei, tendo-lhe sido communicada havia dous dias. Fallou da dynastia com pouco apreço, e disse que el-rei já não podia retirar a sua renuncia sem precipitar o paiz na ruina. Zorrilla pronunciou-se contra a proposta. Martos, radical, declarou que bradaria *viva a nação* quando o rei tivesse partido, e que o patriotismo requeria socego e prudencia. Castellar, republicano, fallou a favor da proposta de Figueras, e censurou o procedimento do rei. Para defender este, Olave pedio a palavra.

« Depois de alguns incidentes, Martos perguntou se a sessão permanente era para deliberar. Figueras disse que não significava desconfiança e só tinha por objecto velar pela salvação da patria e estar de prevenção para o que podesse succeder. Martos concordou, e Rivero propoz a nomeação de uma commissão de 50 deputados com a mesa para estarem no edificio, e suspendeu depois a sessão. O senado reunio-se, mas suspendeu a sessão até as oito horas da noite. Reunio-se de novo ás dez, e o presidente dizendo que o governo não podera comparecer, nomeou uma commissão permanente de 20 membros, e encerrou a sessão ás dez e um quarto.

« No dia 11 o congresso abrio ás 5 horas, leu-se a renuncia do rei que abaixo publicamos, e o presidente Rivero propoz que se convidasse o senado a reunir-se com o congresso. Salaverria, deputado affonsino, declarou que o seu partido não opporia difficuldades á organisação do estado. Ulloa, conservador, disse outro tanto em nome dos conservadores da revolução, seguindo-se os tramites legaes. Fallaram depois Castellar e Martos, e suspendeu-se a sessão, mandando-se communicação ao senado. Todos se mostram animados do maior patriotismo e dispostos a grandes sacrificios em prol da nação.

« Em seguida dá-se leitura á mensagem, que é concebina nos termos seguintes ;

« Ao congresso.—Grande foi a honra que mereci á nação hespanhola, elegendo-me para occupar o seu throno, honra tanto mais apreciada por mim quanto se me offerecia, rodeada das difficuldades e perigos que traz comsigo o encargo de governar um paiz tão profundamente perturbado.

« Animado, todavia, pela decisão propria da minha familia que antes busca o perigo do que se esquiva a elle, decidi-lo a inspirar-me unicamente no bem do paiz, e a collocar-me acima de todos os partidos, resolvido a cumprir religiosamente o juramento prestado por mim perante as côrtes constituintes, e prompto a fazer todos os sacrificios para d r a este valoroso povo a paz de que necessita, a liberdade que merece, e a grandeza a que lhe dão direito a sua gloriosa historia e a virtude e constancia dos seus filhos, acreditei que a curta experiencia da minha vida na arte de mandar seria supprida pela lealdade do meu caracter, e que acharia poderoso auxilio para conjurar os perigos e vencer as difficuldades que não se me occultavam, nas sympathias de todos os hespanhóes amantes da sua patria, e desejosos já de pôr termo ás sanguinolentas e estereis lutas que ha tanto tempo dilaceravam as suas entranhas.

« Conheço que me enganou o meu bom desejo. Dous largos annos ha que cinjo a corôa de Hespanha, e a Hespanha vive em constante luta, vendo cada dia mais distante a era de paz e de ventura que tão ardentemente anhelo. Se fossem estrangeiros os inimigos da sua ventura, então, á frente destes soldados tão valentes como soffredores, seria o primeiro a combate-lo ; mas todos aquelles que, com a espada, com a pena, e com a palavra aggravam e perpetuam os males da nação, são hespanhoes ; todos invocam o dôce nome da patria, todos pelejam e se agitam pelo seu bem; e entre o fragor do combate, entre o confuso, atroador e contradictorio clamar dos partidos, entre tantas e tão oppostas manifestações da opinião publica é impossivel affirmar qual é a verdadeira, e mais impossivel ainda achar o remedio para tamanhos males.

« Procurei-o avidamente dentro da lei, e não o encontrei. Fóra da lei não ha de busca-lo quem prometteu observa-la. Ninguem apodará de fraqueza d'animo a minha resolução. Não haveria perigo que me movesse a desprender-me da corôa, se julgasse que a conservaria na cabeça para bem dos hespanhoes ; nem me amedrontou o que correu a vida de minha augusta esposa, que n'este solemne momento manifesta como eu o vivo desejo de que em tempo competente se conceda indulto aos autores d'aquelle attentado.

« Tenho, porem, hoje a firmissima convicção de que seriam estereis os meus esforços e irrealisaveis os meus intuitos.

« Estas são, senhores deputados, as razões que me movem a devolver á nação, e em seu nome a vós outros, a corôa que me offereceu o voto nacional, fazendo esta renuncia por mim, por meus filhos e successores.

« Estae seguros de que ao desprender-me da corôa, não me despreado do amor a esta Hespanha, tão nobre como desgraçada, e de que não levo outro pezar que não seja o de não ter podido grangear-lhe toda a ventura que o meu leal coração lhe appetecia. *Amadeu.* Palacio de Madrid, 11 de fevereiro de 1873.»

« Logo depois de lida a mensagem se reunio o senado ao congresso, e o presidente d'este, Rivero, declarou que as duas camaras reunidas se constituiam em côrtes soberanas. Martos pedio a palavra e disse que Zorrilla não podia comparecer : que o rei manifestou a firme resolução de renunciar á corôa ; que o ministerio, de que elle era membro, se demittia e concluio fazendo votos pela liberdade.

« A renuncia do rei é aceita unanimemente. As côrtes nomearam logo uma commissão encarregada de redigir a mensagem de resposta e uma commissão para acompanhar o rei á fronteira. Pi y Margall, republicano, apresentou e sustentou uma proposta declarando que a assembléa nacional assumia os poderes nomeando o governo responsavel : que outra assembléa seria encarregada de determinar a fórma de republica.

« A proposta divîdio-se em partes. A primeira parte estabelecendo a republica, e dizendo que a assembléa assumia os poderes, foi approvada por 256 votos contra 32.

« Em seguida as côrtes adoptaram o resto da proposta de Pi y Margall. O deputado republicano Nicolau Salmeron apoiou-a, e recommendou união e reconciliação de todos os partidos ao redor da bandeira da republica. Não ha republicanos da vespera, disse elle, somos todos hespanhoes.

« Zorrilla pedio que antes de se votar a proposta de Pi, se nomeasse o governo. Rivero disse que o presidente das côrtes respondia pela ordem. Zorrilla insistio pela nomeação do governo. Rivero invocou o patriotismo em nome da patria e ordenou a Zorrilla que tomasse lugar no banco ministerial. Martos deplorou o emprego da tyrannia no momento em que a monarchia acabava. Rivero abandonou a presidencia e deixou a sala. Figuerola, radical e presidente do senado, substitui-o na presidencia.

« Tratou-se depois da nomeação do governo e ficou este constituido do seguinte modo :

« Estanislau Figueras, republicano, presidente sem pasta, por 244 votos.

« Francisco Pi y Margall, republicano, reino, por 243 votos.

« Emilio Castellar, republicano, estrangeiros, por 245 votos.

« Nicolau Salmeron, republicano, justiça, por 242 votos.

« Echegaray, radical, fazenda, por 242 votos.

« Cordova, radical, guerra, por 239 votos.

« Beranger, radical, marinha, por 246 votos.

« Becerra, radical, obras publicas, por 243 votos.

« Francisco Salmeron, radical, ultramar, por 238 votos.

« Devemos notar que Echegaray, Cordova, Beranger e Becerra eram ministros do governo de Ruiz Zorrilla e que Francisco Salmeron era vice-presidente do congresso.

« Logo depois de eleito, o governo occupou os bancos dos ministros. Figueras levantou-se como chefe do governo e disse que deve a sua nomeação a consequencias politicas, que se Orense tivesse estado presente teria sido nomeado, e que é necessario que as eleições sejam livres. Leu depois telegrammas participando que reina a ordem por toda a parte. Disse que esperava que a republica ficasse estabelecida para sempre em Hespanha, exercendo justa influencia no occidente da Europa.

« Disse que julga que as outras nações da raça latina não tardarão a imitar a Hespanha. O governo, disse elle, assegura a integridade nacional.

« Depois deste discurso a sessão encerrou-se e hoje 13, dia em que se devia eleger o presidente das côrtes, diz-nos o telegrapho que foi eleito Martos, que era ministro dos estrangeiros no governo radical.

« Em volta do congresso havia grande multidão a qual se agitava e dava vivas á republica. Por muitas vezes lhe fallaram Rivero, Figueras, Zorrilla, Castelar, o general Nouvilas, republicano, e outras pessoas importantes. Por fim a tropa fez com que se evacuassem aquelles sitios até á Carrera de San Jeronymo. Na tribuna respectiva do congresso estava todo o corpo diplomatico, excepto o ministro de Italia.

« O marquez del Duero e outro militar de alta graduação, em nome de varios generaes do partido conservador, assim como uma commissão do corpo de artilharia, apresentaram-se ao rei Amadeu, offerecendo-se marchar aos quarteis, trazer a guarnição de Madrid para as ruas, dando depois batalha á situação radical. O rei respondeu que como monarcha constitucional não faria mais do que submetter-se á decisão das côrtes, e de maneira alguma obrigar pela força e pelo derramamento de sangue, que o paiz aceitasse determinadas soluções.

« Com a somma de 70.000 duros, quantia que Victor Manuel remettia todos os mezes a seu filho Amadeu, mandou este pagar os atrazos que houvesse em palacio.

« O rei Amadeu tinha encarregado o mordomo-mór de enfardar e encaixotar todas as alfaias e joias de seu uso que tivessem as iniciaes do duque de Aosta, prevenindo terminantemente que prescindia de tudo quanto fosse adquirido desde a sua proclamação, incluindo os trens, carruagens e cavallos que tinha mandado vir de Italia immediatamente depois da sua chegada a Madrid.

« Tal é a situação da Hespanha ; a isto levaram as ambições mesquinhas e as cabeças esquentadas dos politicos hespanhóes.

« E tudo isto aconteceu 13 dias depois do parto da rainha que deu á luz no dia 30 um principe que no dia 2 do corrente recebeu o nome de Luiz ! Foram padrinhos o rei e a rainha de Portugal. »

« Os ultimos telegrammas aqui recebi os dizem :

« Madrid, 12.—Os ministros estão reunidos em conselho. Um dos primeiros actos do novo governo será conceder o perdão aos individuos condemnados á morte, que deviam ser executados esta manhã em Barcelona. Vai dar-se grande impulso ao armamento do povo. »

« Madrid, 12.— A assembléa decidio por 132 votos contra 85 proceder immediatamente á eleição do seu presidente. Figueras declara que o governo não apresentará candidato (approvação). Nouvillas foi nomeado capitão general de Madrid. A republica foi proclamada em Barcelona, reinando ordem completa ; as tropas fraternisaram com o povo. A republica tem sido proclamada tranquillamente nas principaes cidades. Pi y Margall está doente de cama. Christino Martos eleito presidente da assembléa por 292 votos contra 20 que obteve Rivero ; houve 16 listas brancas. »

« Madrid, 12. A mensagem da assembléa respondendo á do rei, termina dizendo, que quando os perigos estiverem conjurados e os obstaculos vencidos, o povo hespanhól não poderá offerecer-lhe a corôa, mas offerecer-lhe-ha outra dignidade : a de cidadão de um povo independente e livre. O *Imparcial* assegura que a renuncia de Amadeu foi um acto de vontade pessoal, e que seu pai se lhe oppunha. A tranquillidade continúa. As janellas estão embandeiradas. A assembléa elegeu vice-presidentes : —Perales, Sonai, Gomes, Chao ; secretarios Lopez, Moreno, Belart, Benot. Martos occupa a presidencia pronunciando um notavel discurso republicano, insistindo na necessidade de manter a ordem. Termina dizendo que esperava, no caso de anarchia, que a assembléa soberana conferiria ao governo amplos poderes para salvar o povo. A sessão levantou-se ; a proxima está fixada para sexta-feira. Illuminação geral em Madrid. Tranquillidade. A *Correspondencia* crê que a bandeira da republica será côr de violeta, branca e vermelha. Annuncia que Moriones telegraphou de Victoria adherindo á republica. As noticias das provincias são satisfactorias. »

« Madrid, 13.—A *Gazeta* diz que os bandos carlistas de Valls, Smico, Miret, Cadiraire, foram batidos na Catalunha. O general Contreras foi restabelecido no seu posto. Todas as autoridades civis e militares adherem ás decisões da assembléa. Tranquillidade por toda a parte. *Tertulia Progressista* na reunião de hontem á noute felicitara Salmeron pela sua eleição de ministro, e approvou a conducta dos radicaes na assembléa.

« Madrid, 13. —Annuncia-se um decreto supprimido todos os titulos nobiliarios e as condecorações civis. A commissão das côrtes voltou de Badajoz, depois de ter deixado D. Amadeu em Portugal. O rei despedio-se, fazendo votos pela prosperidade de Hespanha. As juntas revolucionarias que se tinham formado nas diversas provincias dissolveram-se, obedecendo ás ordens do governo. Recebem-se felicitações de todas as provincias. Os Estados-Unidos reconheceram immediatamente a republica. Acredita-se que outras potencias os imitarão. E' provavel que Orense vá de embaixador para Paris, Abarzuza para Londres e Fiol para Bruxellas. O ministro de Hespanha na Prussia conferenciou duas horas com Bismark. Crê-se que a Allemanha reconhecerá immediatamente a republica. Assegura-se que a França a reconheceu já. A America decidio faze-lo. O governo está disposto a desenvolver grande energia para provar que a republica é a ordem.

« Madrid, 13.—Os Estados-Unidos reconheceram officialmente a republica hespanhóla. Espartero fez adhesão ao novo governo. Está completamente restabelecida a ordem em Malaga. Todos os governadores das provincias teem reconhecido a autoridade do novo governo. Pavia, nomeado general em chefe das tropas em operações na Catalunha, marchou já a tomar o commando. Affirmava-se que o palacio real será transformado em museu e academia artistica. »

« Pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 12, partio de Lisboa para Badajoz um comboio real para receber D. Amadeu I, sua esposa e filhos, porquanto fôra annunciado a el-rei D. Luiz I e a seu governo que o ex-soberano de Hespanha viria por Portugal de passagem para a Italia a visitar aqui os seus parentes.

« Foram esperar D. Amadeu o Sr. Cardoso Avelino, ministro das obras publicas, o Sr Soveral, o Sr. Francisco Chamiço por parte da direcção superior da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, e outros cavalheiros. A alfandega expedio ordens para o transito das bagagens.

« D. Emilio Castellar vai dirigir um memorandum ás nações estrangeiras, indicando qual é a politica externa da republica hespanhola.

« Uma commissão de 7 deputados e 7 senadores hespanhóes, acompanhou o ex-rei de Hespanha a Portugal. Partiram D. Amadeu de Saboya e sua esposa ás 6 e meia da manhã do dia 12. Prestou-lhes as honras militares até á fronteira uma companhia de infantaria.

« A ex-rainha de Hespanha levantara-se pela primeira vez, depois do seu bom successo no dia 10 ; apezar de mui debilitada revelou a maior inteireza de caracter e tranquillidade, tanto mais de admirar no seu delicado sexo.

« Parece que foi preso como suspeito o general Caballero de Rodas, que segundo algumas folhas madrilenas, é muito conhecido por suas idéas retrogradas, não obstante ter servido lugares importantes durante o periodo revolucionario.

« Hontem (13) pelas 10 horas e um quarto da manhã, entrou na estação do caes dos Soldados (em Lisboa), o comboio conduzindo o generoso principe que nos ultimos dous annos regeu os destinos da Hespanha, acompanhado de sua esposa e filhos,

« Eis como uma folha hontem á noite descrevia a chegada de D. Amadeu de Saboya, duque d'Aosta, a esta capital :

« Desde antes das 8 horas estavam esperando os seus reaes hospedes suas magestades el-rei D. Luiz e a rainha a Sra. D. Maria Pia, sua alteza o Sr. infante D. Augusto, os ministros da corôa e altos funccionarios, os membros do corpo diplomatico, a camara municipal, o director geral das alfandegas, e grande numero de pessoas da côrte e de particulares.

« Suas magestades e o Sr. infante estavam acompanhados dos Srs. conde de Mafra, visconde da Lançada e do Seisal, e dama da rainha D. Gabriella.

« A rainha de Hespanha desceu do wagon com bastante difficuldade, amparada por varias pessoas da sua comitiva, e passou logo para uma cadeirinha sustida por quatro criados de libré da casa real, seguindo com o Sr. D. Amadeu e com seus filhos para as carruagens, na primeira das quaes partio o principe recemnascido com a ama.

« A rainha de Portugal tomou na sua carruagem a Sra. D. Maria Victoria. Seguia-se em outra el-rei o Sr. D. Luiz com o Sr. D. Amadeu, e na immediata o Sr. infante. Vinham depois as carruagens muito numerosas das duas comitivas reaes e dos ministros e funccionarios portuguezes, do corpo diplomatico, e do admintstrador delegado da companhia dos caminhos de ferro o Sr. Francisco Chamiço.

« As ruas do transito estavam cheias de immensa gente que saudava com benevola cortezia os reaes viajantes. O rei Amadeu correspondia com o maior agrado á todas as manifestações de sympathia. Em todas as ruas até ao largo de Belem havia immenso povo. A rainha D. Maria Victoria agradecia com muita affabilidade as saudações que lhe eram dirigidas.

« Não houve precauções policiaes senão as necessarias para que a agglomeração de pessoas não impedisse a passagem, nem fosse occasião de desgraças. A attitude da população era respeitosa e sympathica.

« Pela lealdade constitucional de seu proceder, e pela abnegação com que terminou o seu reinado, sahindo de Hespanha honrado e bemquisto, el-rei Amadeu ha de inspirar a toda a gente sentimentos de maior consideração, principalmente em Portugal onde as acções generosas excitam veneração e enthusiasmo.

« A Hespanha despedio-se com saudade de tão nobre principe. Portugal recebe-o com as honras e respeitos que se devem á sua alta jerarchia, e mais ainda ás cavalheirosas qualidades de seu caracter. »

« O comboio real sahira de Madrid no dia 12 ás 6 da manhã e chegou a Ciudad Real ao meio dia, percorrendo em 6 horas os 263 kilometros que medeiam entre as duas cidades. De Ciudad Real sahio ás 2 da tarde, e chegou antes da meia noite a Bajadoz, partindo para Elvas ás 12 e 35 minutos. Em Elvas houve demora de duas horas, porque teve de separar-se do resto do comboio hespanhol o wagon em que vinha a Sra. D. Maria Victoria, e liga-lo ao trem real portuguez que dalli conduzio o ex-rei D. Amadeu e a sua comitiva até Lisboa.

« Em Badajoz despediram-se dos reaes viajantes os 14 membros do congresso que os acompanhavam. Traziam os principes por unica defeza seis guardas de palacio, armados na occasião da partida.

« Vieram com os soberanos resignatarios de Hespanha os generaes D. José de la Gandara, Rossel e Burgos, o conde de Benafaio, o medico D. José Carretero, o deputado D. José Luiz Albareda, e seu irmão, os ajudantes de campo Barral e Villecampo, o marquez e marqueza Dragonetti, e o Sr. Mendes Leal, nosso embaixador em Madrid, com sua esposa e cunhada.

« Antes que a Sra. D. Maria Victoria na estação de Lisboa descesse do wagon nos braços do medico e do general Gandara, subio á carruagem onde ella vinha, a rainha de Portugal, descendo logo depois. A cadeirinha que servio nesta occasião, não funccionava desde o reinado de D. João IV.

« Entre a multidão de pessoas que esperavam na estação, houve muitas que se sensibilisaram de ver a ex-rainha D. Maria Victoria conduzida em braços por estar doente, os filhos nos braços das aias, e toda esta familia dignissima, dando um exemplo unico de abnegação e cavalheirismo.

« Parece que em Merida fizeram fogo sobre o comboio real, e que em Badajoz houve tambem algumas manifestações de desagrado. A cortezia do parlamento hespanhol, e comportamento do povo de Madrid contrastam com aquella selvageria.

« Os reaes viajantes estão hospedados no paço de Belém.

« A *Correspondencia* chegada hoje de Madrid diz que a bandeira da republica será côr de violeta, branca e vermelha.

« A assembléa elegeu vice-presidentes : Perales, Sorni, Gomez, Chao ; e secretarios Lopez, Moreno, Belart, Benot.

« Foi proclamada a republica em Barcelona e outras cidades. Ordem completa. As tropas fraternisaram com o povo. D. Christino Martos foi eleito presidente da assembléa por 292 votos contra 20, que obtéve Rivero. Listas brancas 16.

« E' esperada no Tejo a esquadra italiana, que estava em Cartagena.

» Algumas palavras sobre a attitude da imprensa e do parlamento portuguez nestes ultimos dias.

« Deram-se tregoas ás recriminações que nos jornaes politicos ainda faziam écho ás mil e uma objurgatorias que se dispararam reciprocamente na camara electiva de todos os lados da camara por occasião dos debates da resposta ao discurso da corôa,a qual já se tinha votado ha dias por importante maioria.

« Estas tregoas manifestaram-se desde que o telegrapho começou a transmittir para áquem da fronteira as graves noticias dos successos que se estavam passando na visinha Hespanha.

« E' preciso termos juizo ; mas muito juizo, se queremos conservar a nossa independencia, eis o thema variado com todas as modulações do estylo jornalistico e parlamentar.

« Alli, nas côrtes, foi um dos mais energicos tribunos da opposição quem levantou a saudavel antiphona.

« Importa agrupar-nos todos sem distincção de parcialidades em redor do governo do paiz nesta gravissima conjunctura, porque acima de todas as conveniencias partidarias, está a patria. Eis o thema tambem. Isto como é de crêr, foi muito apoiado por todos os lados da camara, e não prova senão ordura e patriotismo.

Alguns praguentos orém dizem que tendo a minoria feito estas declarações importantes no seio da representação nacional, todav a andára combinando em fazer uma mensagem ao rei de Portugal, para que demitta o actual ministerio, por não estar á verdadeira altura das circumstancias !!

« E qual dos partidos militantes entre nós poderá neste momento ufanar-se de estar á altura das circumstancias ??

« Juizo e mais juizo, é o que nós precisamos, e custa pouco.

« Moderemos as nossas velleidades, ainda mesmo as de intempestivas explosões de patriotismo.

« A forma republicana transporá a fronteira, quando a monarchia tiver entre nos feito o seu tempo ! E' uma cousa fatal.

« Não ha cordões sanitarios que nos livrem deste contagio (como lhe chamaram no parlamento portuguez), quando fôr chegado o tempo a todo o occidente da Europa, de se emanciparem os povos, sem sobresaltos nem anarchia, deixando os reis de os tutellar, mas espontanea e livremente, como acaba de demonstrar nobremente pelo exemplo, o filho de Victor Emmanuel.

« Juizo e mais juizo, para que a nascente republica que temos ao pé da nossa porta, senão lembre um dia de lisongear as massas, ou distrahir os seus descontentes com o sonho dourado de federação iberica antipathica aos portuguezes.

« Este facto antecipado ou precipitado, seria uma verdadeira calamidade para ambas as nações.

« Conquistar Portugal n'um golpe de mão seria exequivel, talvez, attendendo a imprevidencia com que hoje ainda nos achamos tão desguarnecidos e desmantellados em nossos meios de defeza, como quando em setembro de 1868 se proclamava em Cadix a proscripção da irrevogavel da dynastia bourbonica de Hespanha. Todos os avisos da prudencia foram aqui desattendidos. Uma tentativa audaciosa collocar-nos-hia dentro em poucas horas sob o jugo estranho.

Mas como seria sustentada essa audacia ? Soffrel-a-hia o povo portuguez tão cioso de sua independencia e nacionalidade ?

« Atrever-se-hia uma nação dilacerada pela guerra civil ha mais de dous annos, dividida e retalhada de bandos e facções no proprio gremio liberal, a conservar em Portugal, tão accidentado de montanhas um exercito de occupação? Onde é que o tem, que lhe não falte para defender-se em sua propria casa das innumeras guerrilhas carlistas que renascem e se multiplicam com as escaramuças e com as derrotas de todos os dias ?

E' loucura rematada em que nenhum homem de estado alli ousa pensar a serio. Não haja portanto receios da conquista, porque não é por ella que esta extremidade da Europa se aggregará ás formas democraticas da nação visinha. O tempo e só o tempo é que hão de por ventura levar-nos a esse caminho.

« O acto, se algum dia se realisar ha de ser liberrimo. O pacto dynastico se dissolverá se tiver de dissolver-se ; mas sem violentas commoções que nos arruinariam de todo. E' questão de tempo e de bom senso.

« Assim pensa, amigos redactores, muita gente circumspecta que tem achado intempestivas tantas demonstrações de inopportuno sobresalto, porque a Hespanha proclamou a republica de um dia para outro, ficando o seu ultimo rei lembrado com saudade na estima daquelle povo, como bons amigos, emfim, que se separam sem odiar-se.

» Esta vai longa, e só muito a correr lhes direi que ha dias, antes destas noticias publicavam todos os periodicos de Lisbôa um telegramma dirigido de Liverpool á casa commercial Zagury, dizendo que por cartas vindas de Loanda a 2 do passado mez e chegadas a Inglaterra, constava que na vespera de Natal fôra encontrado exangue e sem sentidos nas ruas de Loanda o governador geral de Angola José Horta, e seu amigo o coronel preto Vandurnem. Parece que foi espera e tentativa de assassinato, provenientes de rixas particulares, ou desaffronta ciumenta.

« Eis como aqui se interpretou a noticia, mas como se dizia no mesmo telegramma que os Dembos pretos estavam de posse de Golungo Alto e Cazengo e não sei que mais, figurou-se á maior parte da gente que o ataque e ferimentos do governador fôra já em resultado de uma invasão rebelde de pretos na propria capital da provincia. Deu isto lugar a longo tiroteio parlamentar, accusando-se o governo de imperdoavel desmazello, por quanto fôra muitas vezes advertido do deploravel estado a que tem chegado Angola, e das qualidades negativas de que o infeliz governador era dotado para regêla.

« O governo pedio logo á camara autorisação para gastar por ora, uns cem contos de réis com a pacificação da provincia ; passou este projecto em ambas as casas do par amento

« No dia 15 sahira a corveta *Sagres*, levando a seu bordo o chefe de divisão e deputado Baptista d'Andrade, com poderes descripcionarios, afim de tomar desde que alli chegue as redeas do governo.

« Logo em seguida partirá a corveta *Bartholomeu Dias* com uma força expedicionaria e gente de desembarque. Pelo primeiro paquete d'Africa deverão chegar noticias mais recentes.

« Aquella noticia do attentado chegára a Liverpool pelo vapor *Yornla* a 18 do corrente. Como se espalhasse a noticia de uma sublevação de pretos em Angola, como já disse, e não houvesse outro navio vindo de Loanda, pedio-se de Lisbôa á direcção da *African Steam Ship*, indicação de quanto soubesse a tal respeito, visto que o *Yornla* lhe pertence.

« A resposta telegraphica recebida hontem em Lisbôa á noitinha, e expedida de Londres á uma hora e 45 minutos da tarde diz :

» O *Yorula* não traz noticia alguma de insurreição. Houve apenas um assalto ao governador, motivado por questões particulares. »

« D'uma carta particular de Loanda de 24 de dezembro de 1872, vinda pelo mesmo vapor, consta que estavam interceptados os caminhos no Golungo Alto. Que os dobas da negraria vão-se rebellando successivamento e que é preciso soccorros promptos.

« Ora, isto é o que (ainda que um pouco tarde), se vai fazer agora

« Esquecia-me dizer-lhes que ha dias foi celebrada na igreja de S. Luis dos francezes por iniciativa do Sr. barão de Japurá, ministro do Brasil em Portugal, uma missa pelo eterno repouso de S. M. a senhora duqueza de Bragança. Assistiram a côrte, e representantes das pessôas reaes, toda a legação brasileira, muitos membros do corpo diplomatico, as damas que foram da augusta finada, e muitas outras pessôas.

« As ultimas noticias de Macáo, alcançam a 24 de dezembro.

« Reinava tranquillidade.

« Foi ordem á corveta *D. João*, que estava em Cabo-Verde, para largar immediatamente para Angola.

» O inverno cá no reino vai indo frigidissimo A variola menos intensa. No paiz socego inalteravel.

« A côrte está de luto por mais 20 dias, pela morte da mãe do imperador da Austria. .

« Toda a gente anda de preto em Lisbôa. Todavia os theatros enchem-se e os bailes publicos do carnaval já principiaram. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Começam hoje as sessões preparatorias deste corpo legislativo.

Gymnasio provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado o bacharel Joaquim Antonio da Silveira, repetidor interino do gymnasio provincial.

Aldeiamento de indios.— Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi exonerado, sob proposta do director geral dos indios desta provincia, o director parcial da aldeia de Ipanema, na freguezia de Aguas-Bellas, Adrião Correia de Araújo, e nomeado para o substituir Felix Alves Machado.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao capitão José Antonio Pinto, do 7.º batalhão de infantaria do mesmo municipio.

Autoridades policiaes.— Por portarias da presidencia da provincia, de 21 e 22 do corrente, foram exonerados, á bem do serviço publico: Francisco Velloso da Silveira, de 1.º supplente do subdelegado do districto da Ilha das Flores, no termo de Bonito ; e Luiz Bandeira de Mello, de 3.º supplente do subdelegado do 2.º districto de Una.

Instituto archeologico e geographico.— Deve haver hoje sessão ordinaria para eleição das commissões da casa.

Senado.— Encetamos hoje em a nossa 8.ª pagina a publicação da discussão havida no senado, por occasião de se tratar do projecto de resposta á falla do throno.

Administração dos correios.—Sendo o corrente mez de 28 dias, a repartição dos correios expedirá amanhã ao meio dia as malas para as agencias da Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú, Altinho, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Iguarassú, Goyanna e Itambé, as quaes costumam ser expedidas nos dias 29 e 30 de cada mez.

Seminario de Olinda.— Abre-se na segunda feira (3 de março) este estabelecimento de educação religiosa.

Nickel. -O dinheiro desta especie, vindo do thesouro nacional para a thesouraria de fazenda desta provincia, eleva-se a 20:000$000, sendo metade em moeda de 200 réis e o restante na de 100 réis.

Viagem rapida.—O vapor *Neva, da companhia real ingleza*, é incontestavelmente um dos barcos mais velozes que atravessam os mares. Para affirmar uma vez mais os seus bem merecidos creditos, fez esta ultima viagem de Southampton á Lisbôa, em 67 horas ! Não ha memoria de outra viagem tão rapida entre Inglaterra e Portugal. Accresce que o *Neva* é em commodidades e em asseio um dos mais bellos barcos que navegam para o Brasil.

Em transito.—O *Neva* trouxe á seu bordo, em viagem para o sul do imperio, 178 passageiros.

Dinheiro. - O vapor inglez *Neva*, levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro, 1:825$000.

Concerto em Olinda.— Deixa de ter lugar o concerto annunciado para hoje, por motivos independente dos artistas, o qual terá lugar quando de novo for annunciado.

Criminoso. —Foi recolhido á casa de detenção, como criminoso de morte no termo de Santo Antão, Francisco Caetano Bibeiro.

Morte e ferimento.— Pelas 9 horas da noite de 23 do corrente, no lugar denominado *Ferraz*, do districto policial do Poço da Panella, Manoel Ramos da Silva, conhecido por *Chibio*, achando-se em casa de Francisco Cardozo, travou-se de razões com este e assassinou-o com uma facada. Chegando infelizmente nesse momento João Felippe de Souza, irmão da victima e como era natural exigindo de Manoel Ramos que lhe declarasse pelo que havia morto seu irmão, recebeu em resposta duas facadas.

Em seguida evadio-se o delinquente ; que não fique porém impune.

Conflicto e ferimento.— Antes de hontem pelas 11 horas da manhã e no principio da rua Imperial, travaram-se de razões Manoel Antonio da Silva e Clementino Machado Breves, resultando do conflicto ficar ferido o primeiro, e ser o segundo preso em flagrante.

Armas defezas.—Pela delegacia do Cabo foram apprehendidas nove armas prohibidas, que tiveram o conveniente destino.

Companhia Pernambucana.— Por ordem superior fica transferida para o dia 1.º de março, a sahida dos vapores *Ipojuca e Giquiá*, para os portos do norte e sul.

Carne podre. – Ainda hontem foram lançados ao rio, por ordem do Sr. fiscal de S. José, cento e seis e meio kilos de carne verde podre.

Não haverá uma punição a impor-se aos desalmados que insistem tão tenazmente em envenenarem a população dessa maneira ?...

Ponte da Boa-Vista.—Foi julgada totalmente arruinada a ponte de madeira, segundo o parecer dos peritos que a examinaram, e o qual deixamos de publicar hoje, por affluencia de materia.

Theatro. — Estreará hoje no *Phantasma branco*, que sobe á scena no theatro de Santo Antonio, a Sra. D. Joanna Januaria, chegada ultimamente da côrte.

Sociedade recreativa nova união.

Affluiram aos bailes carnavalescos dados por esta corporação, á rua do Barão da Victoria n. 63, cerca de mil mascaras nas noites de 23, 24 e 25, além de um crescido numero de socios e visitadores. As salas estavam ornadas com elegancia e simplicidade.

Governo do bispado.—Acham-se na secretaria respectiva as seguintes dispensas matrimoniaes, vindas da nunciatura apostolica no Rio de Janeiro, com autorisação do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano para despacha-las :

Antonio Bertino da Cruz e Francisca Maria da Conceição.

Antonio Moreira da Silva e Alexandrina Maria dos Santos.

Antonio Cardozo da Camara e Apolonia Maria Gomes da Cunha.

Claudiano Bezerra Cavalcante e Rachel Enedina Araujo Cunha.

Francisco Pereira de Mello e Maria Gomes da Conceição.

Francisco Vieira de Menezes e Joanna Maria de Jesus.

Felisberto de Moraes Novarro e Maria de Novaes Navarro.

João Felippe de Souza Araujo e Josepha Guedes de Moura.

José Correia de Moura e Maria da Conceição.

José Honorio Bezerra de Menezes e Bemvinda Bezerra de Menezes.

Joaquim José de Sant'Anna e Alexandra Maria da Conceição.

Joaquim José de Andrade e Maria Thereza da Conceição.

João Baptista do Nascimento e Izabel Maria da Conceição.

Luiz Tavares de Araujo e Candida Maria de Mello.

Manoel Henrique Pereira de Lucena e Mello e Laurinda Maria Philomena de Mello.

Manoel Correia de Oliveira Lima e Isabel Francisca da Cunha.

Pedro Celestino da Silva e Josepha Maria da Conceição.

Elias José da Silva e Cosma Maria do Espirito-Santo.

Avelino Alves de Souza e Joaquina Elvidia de Souza.

Loteria.— A que se acha á venda é a 41.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 4 do mez viudouro.

Leilão. Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de moveis, conforme está annunciado, na casa n. 27 da rua da Palma.

Passageiros.—Vindos dos portos da Europa no vapor *Neva* :

Edouarde Mettler, Marie Mettler, Rosa Schittli, Richard Gale, Joaquim Narciso da Silva, Antonio Pereira Diniz, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, Augusto da Costa Guimarães, Manoel Martins Ribeiro, Serafim Alves Rodrigues, José Gomes Vieira, Bento Domingos Serra, Joaquim Antonio, Francisco de Souza, Manoel Martins Pelejo, José Gonçalves Macaos, Serafim de Azevedo, Joaquim Pereira, José Antonio Ramos, José Francisco da Silva.

— Seguem para o sul no paquete inglez *Neva* :

Cosme Emilio e 1 criado, Francisco Corbiniano de Arantes Franco, Antonio Albuquerque, José Z. Ferreira Velloso, T. Dario de Cantalice, Manoel Gonçalves Pereira Luna, E Paiva, Constantino José Ferreira Pinto, José da Fonceca e Silva, Joaquim Nunes, Antonio dos Santos.

—Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe* :

Vicente Filixaba, Pedro Guida, Bernardino de Salles Ramiro, Antonio Ferreira Borges e 1 escravo, José da Costa Pereira, Antonio Raphael de Macedo, Antonio Domingos Maia, Evaristo Gomes, Galdino T. Pinheiro, Quintino Pavão de Vasconcellos, vigario Frederico de Almeida e Albuquerque, Manoel Lopes Angelo, sua senhora e 1 criado, João Lima, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Custodio Rodrigues Ferreira Cain, José Luciano de Macedo Zeca e Firmino Alves de Macedo.

Casa de detenção.—Movimento do dia 26 de fevereiro de 1873 :

Existiam (presos) 345, entraram 3, sahio 1, existem 347.

A saber :

Nacionaes 226, mulheres 15, estrangeiros 42, escravos 51, escravas 13.—Total 347.

Alimentados a custa dos cofres publicos 273.

Movimento da enfermaria do dia 25 de fevereiro de 1873 :

Tiveram baixa :

Benedicto Gomes da Silva—Rheumatismo.

Joaquim, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Cephalalgia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Gaimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Lopes Machado, faltando com participação o Sr. deputado Rego Medeiros.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 21 do presente mez, sob o n 2,717 ; e o escrivão Alves de Brito a 18 do dito mez, sob o n. 2,644.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante o barão de Campo-Verde, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargantes appellantes autores Guimarães & Gonçalves, embargada appellada ré D. Mariana Augusta da Rocha Bastos ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos em que são partes : appellantes Rabe Schmmettau & C., appellado João Pereira Moutinho ; appellante Domingos Pinto de Freitas, appellado Antonio Ferreira Braga.

Não estando presente o Sr. deputado Rego Medeiros, não foi por isso proposto o feito adiado na sessão passada, entre partes : appellante João do Rego Lima, appellados Barbosa & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio : aggravante Antonio Monteiro Ferreira da Silva, aggravados Silveira & C.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Administração da provincia.

VII

Continuando a apreciar os actos da administração actual, vemos que o Exm. Sr. Dr. Pereira de Lucena, se torna cada vez mais credor da estima e consideração publicas.

A opinião publica em geral se mostra satisfeita com a administração, e deseja que seja duradoura ; entretanto alguns descontentes se teem erguido contra essa mesma administração util e proveitosa em todos os sentidos, atirando-se descommunalmente contra S. Exc., a quem mimoseam com epithetos que não merece e a quem censuram, accusam e injuriam mesmo sem motivos que autorisem semelhante tratamento.

Não usamos das represalias, que devem ser abolidas nas discussões sérias, e servindo-nos da linguagem civil e delicada em compensação da que se ha empregado varias vezes, passaremos a oppôr algumas considerações a esses isolados juizos com relação á administração da provincia.

São injustos e por demais injustos os que, invertendo os factos, tiram dos acontecimentos mais dignos de apreço e consideração pontos para exprobrações acres e destituidas de fundamento.

O ardor da politica traz a exageração, fazendo esquecer os principios de justiça que a nobilitam ; mas a reflexão cedo ou tarde mostrará sempre a verdade.

O procedimento do Exm. Sr. commendador Lucena ainda não forneceu opportunidade para que sejam por tal modo depreciados os actos de seu governo que, incontestavelmente, teem sido independentes e imparciaes, salvo o juizo apaixonado de um limitadissimo circulo de descontentes que, entretanto, já fizeram a S. Exc. a justiça que hoje, com sorpreza nossa, desconhecem !

Os que com calma vão acompanhando a marcha dos negocios administrativos, não cessam de prestar merecida homenagem ao administrador illustrado, que tem sabido tomar uma attitude condigna do seu caracter e indicadora de suas intenções bastantemente manifestadas em uma série de factos bem aceitos e applaudidos, repetimos ainda, por caracteres importantes do partido liberal.

Os que duvidavam da possibilidade de se administrar esta provincia com a imparcialidade embalde desejada, vêem com satisfação, que S. Exc. não se tem afastado do terreno dos bons principios e da legalidade ; não transige no cumprimento de seus deveres para lisonjear interesses individuaes e ha procedido de modo, que os seus actos produzem os beneficos resultados exigidos nas questões de publico interesse e nas occasiões criticas e momentosas.

Mas porque se manifestam tão ostensivamente contra S. Exc. ?

Por mais que analysemos os acontecimentos, não podemos lobrigar a causa legitima ; só vemos transparecer o despeito dos que á isso são levados por considerações, talvez, que não nos é dado prescrutar.

Quaes as inconsequencias dos actos de S. Exc., que provocam tanta ogerisa ?

Não ha ; e contra os que tal affirmam, apparecem protestando em todos os jornaes conservadores e liberaes honestos, que *una voce*, fazem a S. Exc. justiça e o consideram nas condições de administrar a provincia com a independencia e força de vontade com que tem firmado todos os seus actos.

Os serviços prestados por S. Exc. a causa publica, nas importantes e complicadas commissões de que se tem encarregado, é o mais solemne desmentido aos que, no furor do despeito e na ausencia de provas que fundamentem as suas injustas accusações, assacam-lhe baldões e injurias.

No Ceará, como chefe de policia, prestou S. Exc. relevantissimos serviços, dedicou-se exclusivamente á prevenção e correcção do crime, tendo obtido pela sua incansabilidade a prisão de criminosos em numero superior a 800.

No Rio Grande do Norte, manteve sempre uma attitude independente e franca, conseguindo atravessar o difficil periodo da lucta eleitoral, sem excitar os odios de seus adversarios.

Nesta provincia individada e sobrecarregada de oneroso emprestimo, vai S. Exc. manteando o equilibrio das finanças, cortando as fabulosas despezas, que diariamente repetiam-se ; rescindindo os contratos prejudiciaes ; prohibindo as concessões faceis, e tornando previdentes os orçamentos das obras contractadas e arrematadas, no intuito e louvavel empenho de salvar os cofres publicos dos compromissos, que teem concorrido para o seu enfraquecimento.

Tem S. Exc. se tornado, no curto periodo de sua administração, um perfeito protector da justiça e da honestidade; attende os reclamos da imprensa sensata, verdadeiro orgão da opinião publica ; ampara o direito do fraco ; profliga a fraude e a violencia e corrige os abusos que já vão constituindo uma lei revogadora dos principios mais puros e salutares.

Entretanto, assim procedendo, dizem os descontentes, que a *sua justiça tem limites, só vae ao fraco e poupa o superior, que pode punir sua ousadia.*

O que é das provas para corroborar tal allegação filha do odido e do despeito ?

Não foram exhibidas e nem o serão ; porque de encontro se ergue o expediente com regularidade publicado na folha official, onde se vê que S. Exc. considera uma verdade a igualdade da lei, que então era uma ficção ; que S. Exc. do mesmo modo que censura e corrige o empregado subalterno, censura e corrige o mais altamente collocado e que gira no circulo de suas attribuições como se vê *em varios expedientes já publicados* e lê-se no officio dirigido ao coronel commante superior da guarda nacional de Garanhuns, *publicado no Diario de 15 do corrente mez.*

Sim, o expediente prova a convencer, que S. Exc. em vez de ser o administrador *condescendente e timido* no dizer dos descontentes, é um administrador illustrado, energico e independente e que não aceita os interesses politicos e as conveniencias pessoaes, com preterição dos interesses publicos e das conveniencias geraes.

Apreciando a successão dos actos administrativos encontramos um extenso capitulo que vem contestar o dizer dos descontentes, e sendo isso enfadonho escolheremos os mais notaveis e para elles chamamos a attenção do leitor attento aos grandes acontecimentos da provincia, cuja administração quasi sempre é procurada para o alvo dos desabafos e dos enredos da politica.

N'essa peça official vê-se, que vão sendo demittidas as autoridades policiaes acoimadas de negligentes e desidiosas, para serem substituidas por pessoas em condições favoraveis ; notando-se que na escolha desses empregados S. Exc. se desvia da politica para apreciar o merito, predicado essencial em taes nomeações.

Ve-se ainda, que S. Exc. não se tem descuidado da punição dos criminosos e que ha empregado esforços, para que sejam capturados e punidos os que, ha muito processados, vivem infestando diversas localidades, affrontando o poder publico, protegidos por influencias maleficas, que procuram furta-los a acção da justiça e evitar a sua punição.

No proposito de augmentar a receita da provincia e fiscalisar as rendas publicas, acaba S. Exc. de fazer um regulamento para a cobrança, nos prazos legaes, dos impostos lançados ou outros quaesquer que devem ser pagos nas villas e povoados, excepto os das sédes das collectorias, em que funccionam os collectores, como se vê *no expediente de 6 do corrente, publicado no Diario official sob n. 38.*

Incontestavelmente, esse procedimento de S. Exc é de subido alcance, por isso que a arrecadação de diversos impostos e maxime o de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum á cargo das collectorias, era feita em varios lugares por pessoas commissionadas pelos collectores e hoje realisada, segundo a letra do regulamento, por empregados afiançados, serão fiscalisadas e certamente produzirão um effeito superior ao que dava a cobrança por commissões independentes de fiança.

Visitando o arsenal de guerra e reconhecendo que esse estabelecimento não offerece proporções para ser augmentado ou melhorado, resolveu S. Exc. mandar sustar a execução das obras exigidas pelo respectivo director, solicitando opportunamente do governo imperial autorisação para fundar, em local apropriado, um outro arsenal, que preencha convenientemente os seus fins e corresponda a importancia da provincia.

Nestas vistas nomeou uma commissão para escolher o local apropriado e organisar a planta e o respectivo orçamento, *como se lê no expediente de 6 do corrente mez, publicado no Diario official sob n. 38.*

Querendo providenciar com verdadeiro conhecimento sobre os inconvenientes da illuminação á gaz que é feita de modo prejudicial, acaba S. Exc. de nomear uma commissão de engenheiros para proceder a um rigoroso exame sobre os effeitos da pressão e do poder illuminante, não só da illuminação publica como da particular, *como se lê no expediente do 1.º do corrente, publicado no diario official sob o n. 34.*

Do que fica exposto vê-se, que S. Exc. continua com sincera perseverança a remover os males supremos que affligiam esta provincia e que vae mostrando achar-se acima das conveniencias e exigencias da politica.

Continue a proceder do mesmo modo, despresе essas accusações systematicas e sem razão de ser, contanto que no fim de sua fecunda e auspiciosa administração sahirá *não como desejam os descontentes*, mas radiante de gloria e com a palma de um esplendido triumpho.

Felizmente existe uma opinião publica illustrada que apreciando o verdadeiro merecimento de S. Exc. e os seus importantes serviços lhe fará justiça.

Recife—Fevereiro—1873.

*F. * **

PUBLICACOES A PEDIDO.

L. P. Lopes ao protesto do Sr. Severino de Aguiar.

Em attenção somente ao respeitavel publico venho dar uma succinta resposta ao desfaçado protesto do tal Severino José dos Santos Aguiar, publicado no *Diario* de 25 do corrente ; e se não fôra o amor que tenho á minha reputação, e o respeito ás pessoas a quem devo consideração, entregaria ao mais expressivo desprezo aquella peça de requintado cynismo.

Essa resposta é a mais eloquente que posso dar á questão, e consiste em provocar o dito Severino de Aguiar para que, sem perda de tempo cumpra a sua promessa feita no seu publicado protesto : porque será no juizo competente que esse Severino, já tão celebremente conhecido, mais uma vez se exhibirá como um ingrato calumniador e falsario, contra todos aquelles de quem tem recebido confiança e favores.

Eu o fico esperando, e não tarde.

Recife, 26 de fevereiro de 1870.

L. P. Lopes.

Carnes verdes.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia apreciar.

Consta-nos que o parecer dado pelo o Sr. Dr. Moscoso, como vereador da camara municipal, sobre a fallada petição dos talhadores de carnes verdes, em nada foi favoravel a associação *Amor e Beneficencia* dos talhadores de carnes verdes.

As informações inexactas ; á falta de cabaes conhecimentos deve-se attribuir os equivocos e ausencia de verdade d'aquelle parecer, pois devemos fazer justiça á inteireza de caracter do Sr. Dr. Moscoso. S. S. foi, e está illudido.

Ao Sr. Dr. Moscoso, como a camara municipal, explicaremos o que ha, afim de que aquelle parecer produza um effeito contrario aquelle que teve em vista quem osou abusar da boa fé do Sr. Dr. Moscoso.

Entre outras cousas de máo effeito, asseverando o Sr. Dr. Moscoso em seu dito parecer (por outras palavras) que a sociedade dos talhadores era composta de gente ruim, *cabangueiros, campinas*, etc. parece-nos que collocou aquella associação na mais degradante posição perante a camara municipal, que tem de julgar do direito de uma sua petição.

Não. E' mister que se diga alto e bem alto, que o *Amor* e *Beneficencia* dos talhadores de carnes verdes é uma associação digna de respeito como todas as outras suas irmãs, composta de homens pobres sim, mas honrados, de homens obscuros sim, mas de pondunor ; porque a honra, a vergonha, o brio não são cousas que somente o ouro compre.

De modo algum admittiremos que se pretenda julgar a *companhia de seguro, monopolisadora de carnes verdes*, ou associação dos marchantes mais digna de respeito e attenção que a associação dos talhadores.

Desta vez, nesta momentosa questão, a justiça ha de decidir-se sem procurar saber em que concha da balança está a moeda de ouro.

E' verdade que na associação dos talhadores ha homens ruins, como em todos os corpos collectivos os ha ; mas, é justamente para expurgar a corporação desses máos membros que essa associação pretende, e pretende com tanta justiça, que o alcançará cercar-se de garantias a sombra das quaes possa florescer e tornar-se respeitavel como as demais sociedades.

E' com esse nobre intuito que os talhadores de carnes verdes, reclamam da camara municipal uma matricula para os que se quizerem dedicar aquelle genero de vida, mas á qual só deverá ser admittido quem apresentar uma guia de capacidade, passada pela associação, unica do caso de poder julgar do pretendente

E' com esse nobre intuito, que os talhadores de carnes verdes querem banir do seu gremio o escravo, esse individuo que não tem significação moral na sociedade.

Para que o publico melhor julgasse do direito e justiça que assiste a causa que ora se agita perante a camara municipal, parece-nos que seria muito conveniente a publicação dos estatutos da sociedade dos talhadores ; visto como, do estatuto delles se conheceria quaes os fins elevados dessa associação, impondo silencio aos seus calumniadores.

O espectador da camara.

ILEGÍVEL

Sr. redactor.—Sou agricultor que gosto de ler os jornaes da minha provincia, e agora tenho lido com prazer o expediente da presidencia da provincia; e pelo geito e imparcialidade, que vão caracterisando as ordens do Exm. Sr. Dr. Lucena, creio que iremos muito melhor do que com os seus antecessores. Para mim está decidido, que os melhores presidentes que tem tido Pernambuco, são os filhos dos agricultores, porque cuidam da politica com imparcialidade, e ao mesmo tempo no bem da nossa provincia.

Continúe o Exm. Sr. Dr. Lucena como vai, que os pernambucanos independentes lhe serão gratos e lhe farão justiça.

Não tenho a honra de conhecer o Exm. Sr. Dr. Lucena, por isso não acreditem que o quero lisongear, e só d'elle espero justiça na sua administração.

Engenho Gurjaú de Baixo, 20 de fevereiro de 1873.

José Francisco de Souza Leão.

Sr. redactor.—Não está nos meus habitos ficar em silencio, quando vejo o publico melhorar.

Havia mais de um anno, Sr. redactor, que este 2.º districto do termo do Recife se achava sem delegado de policia, e vendo o cuidado que vai tendo na sua administração o Exm. Sr. Dr. Lucena, já estava com algumas palavras escriptas, para o seu jornal, chamando a attenção de S. Exc. para este facto, tanto mais inexplicavel quanto n'esta freguezia existem muitas pessoas capazes de exercer tal cargo.

Finalmente sou agradavelmente surprehendido com o apparecimento da nomeação do Sr. Dr. Amaro Joaquim da Fonceca e Albuquerque.

Não conheço de perto o Sr. Dr. Amaro, porém pelo que ouço dizer, é um cidadão intelligente, prudente e pratico, e por isso dando parabens aos habitantes d'este termo, espero que o Sr. Dr. Amaro faça justiça no exercicio do seu cargo, e observe com escrupulo a lei, sem perder de vista o *joven* subdelegado do 2.º districto, que quer erigir a sua vontade em lei.

Gurjaú de Baixo, 20 de fevereiro de 1873.

José Francisco de Souza Leão.

Empreza do gaz de Pernambuco, 24 de março de 1873.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc. de 22 do corrente, recebido hoje, acompanhando uma copia do officio do Sr. Dr. Tiburcio a V. Exc. em 17 do corrente, o qual já o tinha lido nas paginas do *Diario* de hoje.

Não era de minha intenção dar a V. Exc. por ora trabalho com correspondencias sobre a materia em questão, se a isto não fosse obrigado pelo paragrapho, accusando-me de ter imputado motivos indignos á honrosa commissão nomeada por V. Exc.

Se nos meus officios passados houve alguma phrase que podesse ser construida por qualquer pessoa sensitiva, como uma insinuação contra os motivos da commissão, posso assegurar a V. Exc. que foi involuntaria, pois tenho plena confiança no ultimo resultado das suas investigações.

O que eu tenho, não insinuado, porém manifestado e bem claro, é, que qualquer conclusão derivada das experiencias, como as fez o Sr. Dr. Tiburcio (não a commissão) necessariamente seria sem valor algum. Minhas declarações têm sido baseadas em factos, muitos dos quaes tem passado sob minha observação pessoal, e independente da conclusão a que a commissão podesse chegar; era claramente do meu dever denunciar quaesquer irregularidades em obter as bases sobre que tal conclusão havia de ser formada.

Se meu modo de proceder precisasse de justificação, encontrava-a no officio do Dr. Tiburcio, publicado no *Diario* de hoje, e do qual V. Exc. se dignou enviar-me uma copia. Neste officio o Sr. Dr. Tiburcio admitte mais ainda do que lhe accusei e confessa que com o intrumento o mais exacto e approvado, hoje em uso, não podia chegar a um resultado exacto, a respeito do numero de velas correspondente a flamma do gaz, e que querendo alcançar uma conclusão mais exacta elle altera o disco, e naturalmente achou que o tinha inutilisado.

Agora o photometro de Bunsen que é o instrumento acima referido, é o producto de muitos annos de estudos e experiencias, e o disco foi fabricado por Sugg de Londres, o fabricante o mais altamente reputado para os apparelhos de gaz.

Que o Sr. Dr. Tiburcio não podia fazer experiencias exactas com este instrumento eu já sabia; porém que elle entendesse de melherar o disco, e melhorar (?) de tal maneira, escurecendo um lado com tinta e cobrindo o outro com um pedaço de papel ensebado, não acreditaria, se eu mesmo não tivesse visto e se elle não o confessasse.

Conheço perfeitamente o systema de Count Runford é referido pelo Sr. Dr. Tiburcio, porém tem sido esse systema geralmente abandonado, em favor do mais simples e mais exacto plano inventado por Bunsen.

Em conclusão venho declarar a V. Exc. que exonero inteiramente a commissão de ter concorrido no methodo de manipular o disco empregado pelo Sr. Dr. Tiburcio, e ainda que eu tenha toda a fé na ultima decisão da commissão; peço licença para lembrar a V. Exc. que o Sr. Dr. Tiburcio, fiscal da illuminação publica, como membro da commissão, occupa ao mesmo tempo os lugares de accusador e de juiz.

Renovo a V. Exc. os meus protestos de alta estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, mui digno presidente da provincia.—*Theodoro Newbygng*, gerente.

O estado e a igreja.

Entrámos na quaresma, e eis-me ás voltas com o joven articulista *A. de Siqueira*.

O rapaz desta feita sahio-se da gravidade interior estudada comicamente ao espelho, para se caracterisar pelo *Jornal do Recife* ora em Julio Simon, ora em Lanfrère. Eu te saúdo, *A. de Siqueira*, como o maior plagio e copilador do seculo.

Para que entrarmos em discussão com *A de Siqueira*, se as doutrinas apregoadas no *Jornal do Recife* estão maximamente condemnadas por não passarem de verdadeiras utopias? Se vejo nellas sómente os sonhos dourados de mancebo que pretende um lugar na diplomacia brasileira, para o que já por duas vezes viajou á Europa por obra e graça do Espirito Santo?! Se vejo a vaidade pretenciosa de uma *celebridade* presente e futura ??

Mas não! *A. de Siqueira* é um vulto, e a historia lhe fará a devida e reverente justiça, reconhecendo-o como um athleta das liberdades publicas; e as gerações futuras, levadas pela consciencia do dever e da gratidão, não deixarão de mandar erguer na praça do capim uma estatua a *A. de Siqueira*, que deverá para recordação das lutas de hoje, trazer na mão direita um badalo de sino que symbolisará a derrota da igreja, na esquerda os fragmentos dos sceptros symbolisando a queda das monarchias; e na cabeça, em forma de gorro phrygio, o *Jornal do Recife*, que recordará as lutas da imprensa.

Bismark, Thiers, Cavour, Vasbal, Napoleão I, Garibaldi, *mal das vinhas Barreto Bass...*—todos os vossos feitos, hoje nada são. *A. de Siqueira* vos eclipsou.

Eu te saúdo, A. DE SIQUEIRA !....

25 de fevereiro de 1873.

A. de Sá.

COMMERCIO.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente.

W. G. FENNELLY.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguro contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 dqv. 26 3/4, e do banco 26 1/2 por 1$, hontem.

Dito — sobre dito a 90 dqv. 26 1/2 e 26 5/8 por 1$, do banco, hoje.

Cambio — sobre Hamburgo a 90 dqv. 448 rs. por R. M, banco, hontem.

Cambio — sobre Paris a 90 dqv. 354 rs., e do banco, 357 por franco, hontem.

Cambio — sobre Portugal a 90 dqv. 100 0/0 de premio, hontem.

Dito — sobre dito a 3 dqv. 108 0/0 de premio, banco, hontem.

A. P. de Lemos
Pelo secretario.
Leal Seve
Pelo presidente.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	948:753$946
Idem do dia 26.	30:981$499
	979:735$945

Descarregam hoje 27 de fevereiro de 1873

Barca franceza—*Figaro*—(atracada na ponte) mercadorias para alfandega.

Vapor inglez — *Chrysolite* — mercadorias para alfandega.

Patacho italiano — *Margherita* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar e vinho para deposito no trapiche Cunha.

Lúgar inglez—*Constança Wilson* barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Brigue austriaco — *Rosibud* — farinha de trigo já despacha a para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Maria* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho norte-allemão — *Horisonte*—mercadorias para alfandega.

Importação.

Vapor inglez NEVA, *vindo dos portos da Europa, consignado a Adamson Howie & C., manifestou:*

Lisbôa.

Agua ingleza 1 caixa, a M. G. Ferreira da Costa.

Conservas 8 caixas, a Guedes de Araujo.

Diversas mercadorias 1 caixa a D. C. Lages, 52 a Poças & C.

Joias 1 caixa, a Hyvernat & C.

Livros 1 caixa, a Lailhacar.

Salpicões 12 barris, a Rabello & C.

Toucinho 50 barris, a Rabello & C.

Southampton.

Chá 47 caixas a Foncecа & Successores, 28 a J. M. Barros & Filhos, 30 a Lebre & Ried. Calçado 5 caixas a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a J. A. Araujo & C., 1 a L. A. Siqueira, 4 a Porto & Bastos, 1 a Vaz & Leal, 1 a Oliveira Sobrinho, 2 a J. P. Arantes, 1 a S. Castro & Almeida, 1 a Mendes Lobo & C., 1 a Faria & C. Chales 1 caixa, a L. A. Siqueira. Camisa 1 caixa, a Pereira Simões & C. Confeições 1 caixa a Cunha & Manta, 1 a Cunha & C., 2 a Linden Weydman.

Diversas mercadorias 6 caixas a Cramer Fry & C., 1 a P. da Silva & Casção, 1 a Linden Weydman & C., 2 a Oliveira Sobrinho, 1 a Rocha & C., 2 a Maturino Barroso, 1 a Monteiro Gregorio & C., 2 a J. F. Lopes, 1 a F. M. Silva, 9 a Vaz & Leal, 10 a Vaz Junior & C., 5 a Burle & C.

Fitas 1 caixa, a Rocha & C.

Joias 2 caixas a Lehmann Frères, 1 a Hyvernat & C., 1 a H. de la Grange, ditas falsas 1 caixa a Souza e Sá & C., 1 a Cunha & Manta.

Livros 1 caixa a Waffedo & Souza. Luvas 1 dita, a Moreira Dias.

Medicamentos 2 caixas, a A. Caors. Modas 1 dita, a João Pereira Moutinho.

Papel 1 caixa a Lailhacar, 3 a J. Nogueira de Souza, 2 á ordem. Plaqué 1 caixa, a Lehmann Frères. Pelles de carneiro 1 caixa, a Pereira Simões & C. Perfumaria 1 caixa, a L. A. de Siqueira.

Queijos 10 caixas a Alves Lebre, 23 a Souza Bastos & C., 16 a Costa Amorim, 110 a Gomes Pires, [illegible] a Corrêa Braga, 10 a Tasso & C., 20 a Soares [illegible]maral, 50 a Magalhães & Irmão, 6 a J. J. Alves, [illegible] a Priseo Barbosa, 38 a Rosas & Filho, 36 a Monteiro & Rocha, 11 a A. F. Corga, 40 a J. J. Costa, 60 a Barros Filho & C., 38 a J. J. Gonçalves Beltrão, 117 á ordem.

Relogios 1 caixa, a Hyvernat & C.

Tecidos 9 fardos e 4 caixas a Mills Lehmann & C., 1 dito e 9 ditas a Cramer Fry & C., 3 ditos e 3 ditas a Linden Weydman, 3 caixas a Ferreira & Matheus, 7 a Keller & C., 1 a Manoel & C., 2 a Lopes Machado, 3 a A. L. F. Elias, 6 a Bastos & Silva, 12 a Duarte Irmão, 4 fardos e 17 caixas a Okell Blindos, 1 a Alvaro A. Almeida, 4 a Burle & C., 5 á ordem, dito de seda 5 caixas a Linden Weydman & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a P. da Silva & Casção, dito de linho 1 caixa a D. A. Matheus. Tapete 4 caixas, a F. H. Carls.

Vinho 1 caixa, a Otto Bohres & C.

Vapor nacional Cunumra, vindo de Mamanguape, manifestou:

Algodão 600 saccas, a Saunders Brothers & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— No navio francez *Jean Baptiste*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 118 saccas com 8,457 kilos de algodão.

— No patacho brasileiro *S. Luiz*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 202 saccas com 13,021 kilos de algodão.

— No navio allemão *Lemor*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 200 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Scotia*, para o Canal, carregou: A. Bastos 1,250 saccos com 93,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho brasileiro *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos, 227 barricas com 26,141 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregaram: J. B. G. da Silva 1 pia de pedra; E. R. Rabello & C. 20 saccas com 1,144 kilos de algodão; H. B. de Oliveira Junior 2 barrica com 125 1/2 ditos de assucar branco.

— No vapor inglez *Douro*, para Lisboa, carregou: J. B. G. da Silva 1 caixa com 15 kilos de doce.

— Na barca portugueza *Luzitania*, para S. Miguel, carregou: J. dos Santos Silva 1 barrica com 70 kilos de café.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Damão*, carregaram: A. L. O. Azevedo & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregou: J. C. R. Fontes 10 pipas com 4,800 litros do aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos da alcool.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Pirangy*, carregou: F. N. G. Ferreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregou: M. C. Antunes 100 pares de tamancos.

— Para o Natal, na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: Fraga & Rocha 250 pares de tamancos, 2 volumes com 56 kilos de doce, 2 barricas com 160 ditos de assucar refinado e 16 volumes com 924 ditos de dito branco; para Macáo, Faria & Filhos 2 pipas e 4 1/2 ditas com 1,920 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor do Norte*, carregou: B. de F. Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . .	12:035$408
Idem do dia 26.	348$180
	17:383$588

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25.	29,419
Primeira porta no dia 26. . .	116
Segunda porta	27
Terceira porta	383
Trapiche Conceição	63
	30,008

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 25. . .	79
Ditas ditas no dia 26.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	83

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . .	43:676$475
Idem do dia 26.	1:845$924
	45:522$399

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25. . .	178:163$754
Idem do dia 26.	3:564$294
	181:728$048

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios — 15 1/2 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante H. Bax, equipagem 102, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Mamanguope — 13 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Barca franceza *Alice*, capitão Gerandeau, carga algodão.

Santos — Patacho inglez *Sly Boots*, capitão Dartmowth, carga aguardente e outros generos.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

O Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz municipal do termo de Serinhãem, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de trinta dias (exceptuando todo o feriado) contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas em cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos: Arcidio, crioulo, avaliado em 1:300$, Samuel, por 1:200$, Thomaz, crioulo, por 1:300$, Porfirio, Angola, por 600$, Lucio, crioulo, por 900$, Manoel, crioulo, por 1:200$, Guilherme, por 600$, José, crioulo, por 1:100$, Julia, por 1:000$, Flora, por 1:000$, Andre a, por 400$, Anna, por 600$; cujos escravos foram penhorados por execução de Manoel Alves Ferreira, a seu devedor Francisco das Chagas Cavalcante, e se acham depositados em poder do depositario particular, Dr. José Eugenio da Silva Ramos, morador no engenho Quileba; sendo prefixo para a arrematação o dia 27 de mez de fevereiro do anno proximo vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Estava uma estampilha de duzentos réis inutilisada com a data e assignatura seguinte:

Villa de Serinhãem, 18 de dezembro de 1872. Eu, João Affonso Regueira, escrivão o escrevi.—Augusto Egydio de Castro Jesus.

Está conforme ao proprio original, ao que me reporto.

Villa de Serinhãem, 18 de dezembro de 1872.—O escrivão, João Affonso Regueira.

Edital n. 99.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a venda da mercadoria abaixo declarada por falta de concurrencia ao valor official, annunciada á leilão por edital n. 97 de 19 do corrente, se transfere a mesma venda para as 11 horas da manhã do dia 27.

Armazem n. 2.

Uma caixa marca MBL n. 16. contendo 9,540 grammas de flores artificiaes em obra em bom estabo, avaliada por 810$900, vinda de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, entrado neste porto em 17 de outubro do anno proximo passado, e abandonadas aos direitos por Monhard Mettler & C.

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 100.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a venda da polvora, abaixo declarada, por falta de licitantes, annunciada á leilão por edital n. 98 de 21 do corrente, se transfere a mesma venda para as 11 horas do dia 28, á porta desta repartição, onde os concurrentes encontrarão amostras.

Fortaleza do Buraco.

1,200 barris com polvora avariada, marca diamante H ns. 1 a 1,200, pesando liquido real 13,700 kilos, avaliados por 9:088$200, vindos de Glasgow no navio inglez *Luzitania*, entrado neste porto em 5 do corrente e abandonados aos direitos pelo Barão de Benfica.

Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos de decima, quatro e oito por cento e 20$000 por cada pessoa que mascatear, á cargo das collectorias de Pão d'Alho e Nazareth, do exercicio de 1871 a 1872, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem desta secção as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

COLLECTORIA DE PAO D'ALHO.

Relação da divida do exercicio de 1871 á 1872, proveniente dos impostos da decima, á cargo da collectoria de Pão d'Alho.

Nomes dos devedores	Debito.	3 0/0 addicional.	Multa de 9 0/0.	Total.
Estrada-Nova.—Luiz Pereira de Amorim	3$240	$097	$291	3$628
Dita.—Placido Ferreira Guimarães	3$240	$097	$291	3$628
Livramento.—Severina Maria do Espirito-Santo	5$400	$162	$486	6$048
Dita.—Francisco José das Neves	5$400	$162	$486	6$048
Maracujá.—Francisco José de Sant'Anna	4$320	$129	$388	4$837
Viração.—Theotonio Feliciano de Assis Padilha	5$400	$162	$486	6$048
Açougue.—Antonia Francisca de Barros Lima	5$400	$162	$486	6$048
Povoação da Gloria.—Estevão José Rodrigues	4$320	$129	$388	4$837
Dita.—Manoel de Barros Ferreira	4$320	$129	$388	4$837
Dita.—João Alexandre Correia Lima	9$000	$270	$810	10$080
Dita.—O mesmo	17$280	$518	1$555	19$355
Dita.—José Salgado de Albuquerque	7$560	$226	$680	8$466
Dita.—Luiz José da Silva	4$320	$129	$388	4$837
Dita.—João Paz da Macena	5$400	$162	$486	6$048
Dita.—João Baptista Cabral	5$400	$162	$486	6$048
Povoação da Luz.—José Velloso da Silveira	2$160	$064	$194	2$488
Dita.—Idalina Mirandolina de Siqueira	4$320	$129	$388	4$837
Dita.—A mesma	3$240	$097	$291	3$628

COLLECTORIA DE NAZARETH.

Nomes dos devedores	Decima	Addicional de 3 0/0.	Multa.	Total.
Bom Jesus n. 1.—Honorato Ferreira Xavier	10$800	$324	1$001	12$125
Dita n. 14.—Hermogenes da Costa Lyra	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 32.—Vicente Anastacio Serpa	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 48.—Joaquim Affonso Ferreira	5$400	$162	$500	6$062
Concordia n. 21.—Alexandre Ferreira da Gama	5$400	$162	$500	6$062
Pedro II.—José de Mello Vatconcellos	6$480	$194	$600	7$274
Riachuelo n. 13.—A viuva de Candido Olympio	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 17.—Candido Celestino Velloso da Silveira	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 21.—Thomaz José de Mello	9$720	$291	$900	10$911
Barroso n. 1.—Os herdeiros de Gonçalo José Lopes de Albubuerque	5$400	$162	$500	6$062
Paysandu n. 3.—Antonio da Motta Silveira Cavalcante	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 5.—Francisca Carolina Cavalcante de Albuquerque	7$560	$226	$700	8$486
Dita n. 9.—A mesma	8$640	$259	$800	9$699
Dita n. 11.—Major Ignacio Vieira de Mello	16$200	$486	1$501	18$187
Dita n. 27.—Dr. José Maria Cardozo	10$800	$324	1$001	12$125
Nova n. 1.—Antonio de Lemos Souza Junior	6$189	$194	$600	7$274
ALAGOA SECCA.				
Commercio n. 8.—Manoel Soares da Fonceca	5$400	$162	$500	6$062
Baixa n. 7.—Manoel Soares da Fonceca	5$400	$162	$500	6$062
Baixa n. 7.—Bento Alves Prasini	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 8.—Joaquim Marques Ribeiro	8$640	$259	$800	9$699
Dita n. 13.—Joaquim Francisco do Prado	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 15.—José Ribeiro da Silva	5$400	$162	$500	6$062
Direita da Vicencia n. 40.—Joaquim Gomes de Souza	6$480	$194	$600	7$284
TRACUNHÃEM				
Pateo da Matriz n. 14.—Thomaz de Aquino Lima	5$400	$162	$500	6$062

	4 por cento	Addicional de 3 por cento	Multa	Total
Bom Jesus n. 1.—Honorato Ferreira Xavier, venda	4$800	$140	$444	5$388
Dita n. 11.—Hermogenes Manoel de Castro, dita	2$400	$072	$222	2$694
Pedro II.—Terencio Albano Ferreira, dita	4$800	$144	$444	5$388
Soledade n. 20.—Miguel Firmino dos Anjos, dita	1$440	$043	$133	1$616
ALAGOA SECCA				
Baixa n. 8.—Joaquim Marques Ribeiro, venda	3$840	$115	$355	4$310
TRACUNHÃEM.				
Pateo da Matriz n. 14.—Bento Barboza do Sacramento, venda	2$400	$072	$222	2$694
Nova n. 14.—Jeronymo Barboza de Almeida, dita	$960	$028	$088	1$076
LUGARES DIVERSOS.				
Chã do Carpina n. 1.—João Pereira Gomes, venda	2$400	$072	$222	2$694
Dita n. 2.—Manoel Frncisco Cavalcante, dita	2$400	$072	$222	2$694
Campina da Vassoura n. 1.—João Rodrigues dos Anjos	2$400	$072	$222	2$694
Estrada do Columbi n. 1.—Manoel Paulino de Gouveia, dita	2$400	$072	$222	2$694
Trigueiro n. 1.—João de Oliveira e Silva, dita	2$400	$072	$222	2$694
Dita n. 3.—José Francisco dos Anjos, dita	2$400	$072	$222	2$694
Ribeira Grande n. 1.—Joaquim Marques Ribeiro, dita	2$400	$072	$222	2$694
Plado n. 1.—Antonio Thomé	2$400	$072	$222	2$694
Cachoeira n. 1.—Antonio José dos Santos, dita	2$400	$072	$222	2$694
Campestre n. 1.—Damião Machado, dita	2$400	$072	$222	2$694
Pão d'Alves n. 1.—Justino Ferreira dos Santos, dita	2$400	$072	$222	2$694
Angelica n. 2.—Manoel Joaquim de Mello, dita	2$400	$072	$222	2$694
Dita n. 3.—Antonio José Pezado, dita	2$400	$072	$222	2$694
Ribeira de Pedras n. 1.—Joaquim Marques, dita	2$400	$072	$222	2$694
Boa-Vista n. 1.—Bellarmino do Rego Accioly	2$400	$072	$222	2$694
Dita n. 2.—José Francisco de Oliveira Brito, dita	2$400	$072	$222	2$694
Pharóes n. 1.—João Gomes de Araujo, dita	2$400	$072	$222	2$694

	8 por cento	Addicional de 3 por cento	Multa de 9 por cento	Total
Pedro II n. 17.—Orlando Miquelino de Almeida, cartorio	7$680	$230	$711	8$621
Paysandu n. 11.—Ignacio Vieira de Mello, dito	14$400	$432	1$334	16$166
Dita n. 23.—Demetrio José Pinto, solicitador	3$840	$115	$355	4$310
Dita n. 25.—José Maria Cardozo, escriptorio	3$840	$115	$355	4$310

	20$000	Addicional de 3 por cento	Multa de 9 por cento	Total
Tracunhãem.—Leonillo Luiz Carneiro de Albuquerque, mascate	20$000	$600	1$854	22$454
Dito.—Urbano Gomes de Souza, dito	20$000	$600	1$854	22$454
Nazareth.—Paschoal de tal, dito	20$000	$600	1$854	22$454

Secção do contencioso provincialde Pernambco, 24 de fevereiro de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Avisa-se por esta repartição, que no dia 20 do corrente abre-se o praso para recepção dos differentes impostos provinciaes consignados na lei do orçamento vigente de 1872 73; os quaes devem ser satisfeito dentro de 30 dias sem dependencia da multa de 6 0/0, em que incorrerão os contribuintes, que o deixarem de fazer nesse prazo legal.

Consulado provincial, 11 janeiro de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— No quartel da companhia de Cavallaria desta provincia, compra-se cavallos boas que estejam no caso da lei, para remonta da mesma companhia preferindo-se que sejam castrados.

Recife 20 de fevereiro de 1873.

José Joaquim Coelho.
Capitão commandante

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que foram archivados os seguintes contratos de sociedades e distrato:

Contratos.

De José Augusto Pinto & C., de cuja firma fazem parte o indicado Pinto e um commanditario, com o capital de 4:106$740, sendo o fundo em commandita de 3:849$642, para o commercio de compra e venda de fazendas existentes no estabelecimento sito á villa da Escada desta provincia; devendo dita sociedade durar por espaço de tres annos.

De Bernardino da Costa Ferreira, e Antonio Pinto da Motta Junior, sob a firma de Ferreira & Motta, com o capital de 3:300$ para o commercio, por tres annos, de compra e venda a retalho de generos solidos e liquidos, nacionaes e estrangeiros e tudo quanto for commercio licito; sendo o estabelecimento social situado á rua do Conde d'Eu n. 17.

De Collares Irmão & C., de cuja firma fazem parte Manoel Francisco da Cunha, Antonio Lourenço Collares e José Lourenço Collares, prorogando por mais tres annos a sociedade que gyrou sob dita firma na cidade do Icó, provincia do Ceará, sendo o capital social de 138:000$, para o commercio de mercadorias nacionaes e estrangeiras.

De Alheiro Oliveira & C., de cuja firma faziam parte Manoel de Oliveira Junior e José Lopes Alheiro.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi inscripto no competente livro da matricula dos negociantes matriculados o cidadão portuguez Antonio Luiz Teixeira Elias, casado, de 34 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade do Recife com sua casa de commercio de fazendas por grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 22 de fevereiro de 1873.

O official-maior
Julio Guimarães.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 de fevereiro corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	121$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	200$000
Becco da Carvalha.	
Idem n. 5.	200$000
Rua da Lapa.	
Idem n. 8.	350$000
Rua do Pharol.	
Idem n. 80	182$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	360$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-veiha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia ecique for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 de outubro do anno proximo findo, manda fazer publico que no dia 6 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der o sitio dos Remedios que foi adjudicado a fazenda provincial, para pagamento da divida do ex-thesoureiro da repartição das obras publicas Jose Marcellino Alves da Fonceca, servindo de base a esta arrematação a quantia de 3:750$000, porquanto foi adjudicado.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Administração dos correios de Pernambuco 26 de fevereiro de 1873

Por esta administração se faz publico que em virtude de ser o corrente mez de 28 dias, as malas que se dirigem para Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú, Altinho, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Iguarassú, Goyanna e Itambe, e que deveriam ser fechadas nos dias 29 e 30, serão expedidas no ultimo dia do mez vigente.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—VICENTE.

Quinta-feira 27 de fevereiro.

Estréa da actriz
JOANNA JANUARIA

Primeira representação, por esta companhia, da linda e sempre apreciada comedia de costumes, em 3 actos, original brasileiro do Exm. Sr. conselheiro Macedo.

O PHANTASMA BRANCO

Distribuição.

Tiberio, velho militar	Sr. Flavio.
Basilio, seu irmão, fazendeiro	Sr. Florindo.
Juca, estudante de medicina	Sr. Vicente.
Francisco, filho de Tiberio	Sr. Camara.
Antonico, idem idem	Sr. Bernardino.
Galathea, fazendeira velha	D. Joanna.
Mariquinhas, sua filha	D. Manoela.
Julia	D. Emilia.
Clara	D. Cecilia.

Moças, rapazes, feitores etc.

Terminará com a jocosa comedia em 1 acto, do espirituoso Penna:

Judas em sabbado de Aleluia.

Distribuição.

Fustino, empregado publico	Sr. Vicente.
Ambrosio, capitão da guarda nacional	Sr. Julio.
José Pimenta, cabo de esquadra	Sr. Bernardino.
Antonio Domingos, velho negociante	Sr. Camara.
Chiquinha, filha de Pimenta	D. Emilia.
Maricota, idem idem	D. Olympia.

Principiará as 8 1/2 horas

NOVIDADE !

N'um dos intervallos será executada pela orchestra uma nova e brilhante

POLKA LUNDU'

composição do maestro Colás, e intitulada:

Quem qué...qué... quem não qué vai andá... Excomunhão tá ahi !

com estrondoso acompanhamento de pandeiro e matraca !

AVISOS MARITIMOS

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 28 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

Até o dia 2 de março proximo, espera-se da Europa o vapor desta companhia *Cordillera*, que seguirá para os portos do Pacifico da sua escala, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para toda e qualquer informação podem dirigir-se aos agentes Wilson Rowe & C.

N. B. — Por qualquer consideração que seja, não se póde receber cartas nesta agencia.

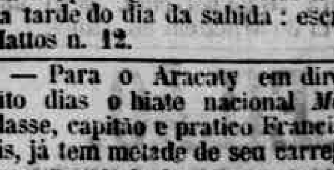
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto.

A galera *Asia* a sahir em poucos dias recebe carga a frete mais barato do que outro qualquer navio; tem excellentes accommodações para passageiros. A tratar com Tito Livio Soares: rua do Vigario n. 17, 1. andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

MUTILADO

Rio de Janeiro.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Cecilia Catharinense*, por ter a maior parte de sua carga engajada, e para o que lhe falta e escravos a frete trata-se com os consignatarios, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 46.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga prompta, tem bons commodos para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para a Bahia.

O navio Italiano *Margherte*, recebe carga a frete barato para o porto acima, para o qual segue em poucos dias: a tratar com os consignatarios E. A. Burle & C.

LEILOES.

LEILÃO
DE
MOVEIS
Quinta-feira 27 do corrente

Sendo: 1 mobilia de amarello com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 conçolos, sofá e jardineira, uma outra mobilia tambem de amarello com pouco uso, 1 guarda vestidos de amarello, 1 cama franceza de dito, 2 pares de lanternas, 1 par de jarros finos, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 excellente relogio para cima de mesa, 1 candieire á gaz, 1 lavatorio de amarello com louça, 1 marquezão de amarello.

Uma mesa elastica de amarello, 1 aparador, 1 quartinheira, 1 par de garrafas para vinho, 1 marqueza, 1 bidet, tapetes e outros objectos de uso de uma familia.

Na rua da Palma n. 27.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retira desta provincia, de todos os moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados, e serão vendidos pelo maior preço; principiando ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas
Quinta-feira 27 de fevereiro
As 10 1/2 da manhã

O agente Pinho Borges fará leilão das seguintes fazendas avariadas: algodão, madapolão e mais fazendas; em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
cerca de 500 saccos com milho superior.
QUINTA-FEIRA 27 DE FEVEREIRO

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 500 saccos com superior milho, e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, quinta-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
28 barris com toucinho.
QUINTA-FEIRA 27 DE FEVEREIRO

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 28 barris com toucinho, e serão vendidos em 1 ou mais lotes, quinta-feira 27 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DA
taverna e armazem de sal da rua Imperial (hoje Vidal de Negreiros) n. 137.
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão por autorisação, da armação, generos, paioes e mais pertenças, da taverna e armazem de sal da rua Vidal de Negreiros, antiga rua Imperial n. 137, a qual é muito propria para principiante, por ter poucos fundos e acommodações para familia.

A's 11 horas do dia acima na mesma taverna

LEILÃO
DE
15 saccos com pimenta, marca G B a sahir da alfandega.
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 saccos com pimenta, em 1 ou mais lotes, sexta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes.

LEILÃO
DE
20 barris com manteiga ingleza marca quadrado J C B 61, a sahir da alfandega.
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza a sahir da alfandega, os quaes serão vendidos, sexta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes.

LEILÃO.
SABBADO 29 DO CORRENTE

O agente Pinho Borges fará leilão de uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cacimba, quintal grande, em chão proprio, sita na rua do Conde da Boa Vista, n. 123 (outr'ora Caminho Novo), no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, pelas 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
150 saccos com arroz, marca B, e 50 ditos marca G B, a sahir da alfandega.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccos com arroz, das marcas acima, em perfeito estado, chegados recentemente nos vapores *Gladiator*, *Gassendi* e *Student*, e a sahir da alfandega; sabbado 1.° de março, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes.

O arroz será vendido por atacado, ou em pequenos lotes a vontade dos compradores.

LEILÃO
DA
Armação, fazendas e mais pertenças da loja da rua Primeiro de Março n. 14, antiga rua do Crespo, e garante-se a casa ao comprador, massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.
SEGUNDA-FEIRA 3 DE MARÇO.

O agente Martins levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, fazendas e mais pertenças da loja de fazendas da rua do Crespo n. 14, pertencente á massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.

O leilão terá lugar na mesma loja, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes.
e obras de prata

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, candieiros á gaz, jarros para flores, quadros e tapetes.

Uma cama para casados, 1 lavatorio, para duas pessoas, 1 toilet.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 sofá, 2 conçolos, 2 cadeiras de braços, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Um faqueiro de prata, 1 salva, 1 paliteiro, 12 facas e 12 garfos finos.

Terça-feira 4 de março
Por intervenção do agente Pinto.
No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 80.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
DE
diversas fazendas, um cavallo, diversos objectos, dividas, e um terreno no lugar Prato Grande (engenho Capricho)
QUARTA-FEIRA 5 DE MARÇO
Espolio do subdito portuguez Domingos Antonio Fernandes.

O agente Martins fará leilão no dia 5 de março proximo futuro, por autorisação do Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves encarregado do consulado portuguez nesta provincia, de diversas fazendas, um excellente cavallo, diversos moveis, dividas e uma parte de terra no lugar Prato Grande do engenho Capricho, do termo de Agua Preta, comarca de Palmares; sendo que as fazendas se acham avaliadas em 154$350, moveis e o cavallo em 205$000, dividas na importancia de 213$000, e o terreno em 1:000$000; todos estes objectos se acham depositados em mão de Joaquim José de Arolla.

O leilão terá lugar no dia acima, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas.

AVISOS DVERSOS

— O Sr. Olympio Francisco de Mello tem uma carta nesta typographia.

Companhia Recife Drainage.

A companhia avisa aos Srs. proprietarios e aos moradores das casas abaixo declaradas que podem fazer uso dos appurelhos que foram collocados nas suas moradias:

Rua da Cruz, de n. 43 á 63 e de n. 2 á 32.
Becco do Abreu, de n. 2 á 6 e n. 1.
Rua do Torres, de n. 14 á 20.
Rua dos Mascates, n. 1.
Rua da Senzalha Velha, de n. 2 á 48, de 62 á 80 e de 1 á 11.
Becco Tapado, de n. 3, 5 e de 2 á 8.
Becco da Lama, de n. 2 á 16.
Becco das Mindinhas, de n. 1 á 15.
Rua da Senzalla Nova, de n. 11 á 21.
Becco da Lingueta, de n. 1 á 5.
Rua de D. Maria de Souza, de n. 1 á 7.
Rua do Torres, de n. 2 á 12.
Rua do Commercio, de n. 2 á 24.
Travessa da Rua do Vigario, n. 1, 3.
Rua do Vigario, de n. 6 á 26.
Largo do Corpo Santo, n. 2 e 4.
Rua da Guia, de n. 1 á 57.
Becco dos Portos, n. 2 á 8.
Travessa da rua da Guia, n. 1.
Rua da Madre de Deus, de n. 24 á 36.
Travessa da Madre de Deus, de n. 2 á 18.
Becco da Cacimba, n. 1 e de n. 2 á 10.
Rua da Cadeia, de n. 1 á 45.
Rua do Encantamento, de n. 4 á 20 e de 1 á 11.
Districto de Santo Antonio e S. José.
Rua de Santa Rita Nova, de n. 1 á 19.
Travessa da Ribeira, ambos os lados.
Rua de Pedro Affonso, de n. 1 a 63.
Cáes do Ramos, de n. 2 á 44.
Travessa do Carioca, n. 2.
Travessa do Arsenal de Guerra, de n. 1 á 17.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 1,984 com 800$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (40.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares (41ª), que se extrahirá na terça-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fjuza

Escriptorio.

Aluga-se o 1.° andar da casa n. 20, rua do Bom Jezus: a tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma escrava, para duas pessoas: na rua Direita n. 61.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. João Antonio Gomes, residente em Pernambuco, o favor de vir ao armazem de louça da rua larga do Rosario n. 36, a negocio de seu interesse.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Assembléa Geral. Continúa a eleição das commissões do Instituto, que tem de servir no anno social de 1873-74. Quinta-feira 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no salão do convento do Carmo.

Secretaria do Instituto, 25 de fevereiro de 1873.
J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Companhia
Santa Thereza

De conformidade com o artigo 15 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no primeiro andar, da rua do Vigario n. 13, no dia 28 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno proximo passado.

Recife, 21 de fevereiro de 1873.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

ATTENÇÃO
800$000.

Fugiram do engenho Rôla, freguezia da Escada e do engenho Lage, freguezia de Gameleira, provincia de Pernambuco, os escravos seguintes:

Em dias de janeiro de 1860, o escravo Anselmo, cabra de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, desdentado, cabellos carapinhos pouca barba.

Em dias de fevereiro de 1865, a escrava Antonia, cabocla, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos de caboclo, de bom corpo, rosto redondo, feições regulares, um dedo de uma das mãos aleijado, muito ladina; já esteve um anno acoitada na villa da Escada, passando por forra.

Em dias de outubro de 1871, o escravo Hermenegildo, mulato, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos acaboclados, rosto redondo, sem barba, falta de um dente na frente, grosso do corpo, pernas e pés grossos, com marcas de ferida em uma das pernas, muito regrista, jogador de cartas; já esteve no arsenal de marinha um anno como forro.

Em dias de abril de 1872, o escravo José, caboclo, de 38 annos, pouco mais ou menos, altura ragular, cabellos de caboclo e estirados, bastante barbado, olhos um pouco apertados, corpo regular, tem o braço esquerdo cortado, gosta do beber aguardente; é natural da cidade de Sobral, na provincia do Ceará.

Roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e levarem á rua do Livramento n. 33, em casa do Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no engenho Lage, que serão recompensados com a quantia acima mencionada por todos quatro.

Aluga-se

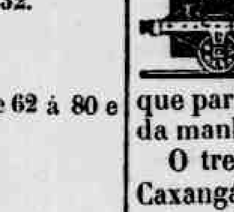
o terceiro andar do sobrado sito na rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 31 de janeiro ultimo, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da rua de João do Rego, a qual gyrava nesta praça sob a razão de Teixeira & Irmão, ficando a cargo de Manoel Rodrigues Teixeira todo o activo e passivo da dita firma.

Recife, 27 de fevereiro de 1873.
Manoel Rodrigues Teixeira.
João Rodrigues Teixeira.

— Acha-se fugido o cabra Benedicto, com idade de 17 annos, tem um olho direito cégo, tem o dedo pollegar da mão direita torto, fugio em 8 de dezembro do anno de 1872, o seu senhor é Joaquim Justino de Almeida: quem o pegar leve-o na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, a Genuino José da Rosa, que será recompensado; consta que anda vendendo fructas, e foi visto em Agua-Fria de Beberibe.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Caxangá.



Do dia 1.° de março proximo em diante, o trem que partir do Recife ás 8 horas e 20 minutos da manhã, seguirá pela linha dos Afflictos, e o que partir ás 9 horas e 15 minutos, tambem da manhã, seguirá pela linha principal.

O trem de 2 horas e meia da tarde irá até Caxangá, donde voltará ás 3 horas e 25 minutos, devendo chegar no Recife ás 4 horas e 12 minutos em vez de 3 horas e 58 minutos, como presentemente chega.

Os trens até S. José, tocarão em todas as estações intermediarias.

Escriptorio da companhia, 26 de fevereiro de 1873.
R. C. Batterbée,
Gerente.

Assoctação dos guarda livros.

Tendo de haver domingo 2 de março proximo futuro, na séde desta sociedade, rua do Imperador n. 43, a 2ª sessão ordinaria da assembléa geral, no presente anno social, para, de conformidade com o disposto no artigo 19 do capitulo 3º dos respectivos estatutos, se commemorar o 1º anniversario da mesma, e dar-se posse á seus novos funccionarios; de ordem do actual presidente são convidados todos os senhores socios de qualquer classe que sejam, á comparecerem no referido dia, ás 11 horas da manhã.

Secretaria da assembléa geral da associação dos guarda-livros, 25 de fevereiro de 1873.
Frederico Ulysses de Albuquerque
1º secretario.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no domingo 23 do corrente mez numero legal de socios para em sessão de assembléa geral proceder-se a eleição de tres mordomos em substituição aos que declinaram de suas nomeações, e em seguida ser apreciado o relatorio do ultimo anno, dando-se posse á nova junta administrativa, são pelo presente novamente convidados para esse fim os socios effectivos deste hospital a comparecerem na sala das sessões no domingo 2 de março proximo, pelas 11 horas da manhã. A assembléa geral será constituida com o numero de socios presentes.

Secretaria do hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 26 de fevereiro de 1873
Luiz Duprat
Secretario.

ATTENÇÃO

Uma preta, a quem fôra confiado um saquinho de couro da Russia, com a marca *Amelia*, perdeu-o, vindo do sitio chamado—Jardim Botanico,—em Olinda, para o Varadauro: continha elle uma luneta de ouro com trancelim de cabellos, dous alfinetes pretos de ouro e onyx, um par de argolas de onyx com brilhante, uns bentinhos com trancelim de ouro, caneta de marfim com canivete, crochet, tesoura, escovas, pente de tartaruga, um crucifixo de madeira e um rosario de oliveira, um livro em francez sobre a fundação da ordem dos jesuitas, além de outros objectos: quem quizer restitui-los, dirija-se ao dito sitio do jardim botannico, ou á casa da Condessa da Boa-Vista, rua da Aurora, a entender-se com o Dr. João Augusto, promettendo-se generosa recompensa.

PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, e mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na aton iados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphate de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

— Precisa-se de um criado para o hotel na rua de Lambas Valentinas n. 44.

50$ de gratificação.

Furtaram de Apipucos, na noute de sabbado para domingo 22 para 23 do corrente, do cercado de Claudio Dubeux, uma vacca bastante prenhe, toda pintada, ao que chamam surubina, com as pontas para dentro e com o ferro CD. Roga-se a quem souber della dar parte na escriptorio do mesmo Claudio, no caes 22 de Novembro n. 28, que terá a gratificação de 50$000, logo que esta seja entregue, e mesmo roga-se aos Srs. fiscaes dos arrabaldes para mandarem examinar nas matanças, afim de ver se pode-se achar o couro, gratificando-se com 25$ pelo couro no caso de ser apprehendido.

— Um moço que sabe fallar, escrever e traduzir a lingua franceza e tendo alguma pratica, offerece-se para leccionar, tanto em sua casa, como em particulares: quem quizer utilisar-se de seu prestimo pode dirijir-se á rua do Visconde de Inhauma n. 18, 1.° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Tendo sido diminuto o numero de accionistas que se apresentou hontem para o cumprimento do art. 24 cap. 5.° dos estatutos; são, em conformidade do disposto no art. 26, novamente convidados os mesmos Srs. a comparecer no predio da companhia á 1 hora da tarde do dia 4 de março proximo futuro, devendo a assembléa geral ficar constituida com o numero de accionistas que se acharem presentes.

Recife, 24 de fevereiro de 1873.

— Alugam-se duas mei-aguas novas ns. 9 e 11 na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Dá-se de 6 á 15:000$ a juro modico, sob predios: na rua de Hortas n. 112.

— Aluga-se um sobrado em Ponte de Uchôa, com commodos para grande familia: quem pretender dirija-se ao café Imperatriz.

— Fugio no dia 21 de janeiro, o escravo Napoleão, Angola, estatura de 8 palmos, tem buço de barba, cara lisa sem suissa, pés grandes, tem marca de feridas na porna, levou calça de brim pardo e camisa de estopa: quem o pegar será bem recompensado pelo Sr. Sebastião José Mendes, morador nos Afogados, sitio do Boé.

Escravo fugido

Fugio no dia 23 do corrente, o escravo Vitalino, preto, crioulo, idade 25 annos, alto e cheio do corpo, quando falla levanta o beiço superior, tem falta de um dente do lado de cima, anda alguma couza banzeiro, pés grossos, levou vestido calça de riscadinho e camisa de madapolão, este escravo já fugio em outubro do anno proximo passado e foi pegado na estrada de Pageú de Flores, foi escravo de Antonia Francisca de Jesus, moradora em Correntes, de onde elle é natural, e depois foi vendido ao capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Vill -Nova, morador em Papacaça, cujo tem uma fazenda em Buique, de que elle era vaqueiro; suppõe-se que foi acompanhado por um escravo pertencente ao Sr. Manoel Francisco Marques, tambem preto, crioulo e morador para o mesmo lugar. Roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e conduzam á rua do Brum n. 74, armazem de José Francisco Martins & C., que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de um ajudante para cozinha e de um caixeiro, e alguns criados: no hotel da rua das Larangeiras n. 29.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes ulgares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.

Popular fluminense

Augusto F. de Oliveira & C. fazem publico que daixaram de ser gerentes da companhia popular fluminense.

— Uma escrava boa engommadeira, lavadeira e cozinheira, precisa de achar uma pessoa que lhe empreste a quantia de 800$, hypothecando os seus serviços pelo tempo que convencionar: dirija-se á rua da Concordia n. 46.

— Aluga-se uma casa no alto da Torre, com alguns commodos, muito fresca; a tratár no cáes do Ramos n. 10.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que comprou a taverna do Jeronymo Acacio da Serra Chuquacra, sita na travessa das Cruzes n. 6, livre e desembaraçada; quem, pois, se julgar com direito, annuncie no prazo de tres dias.

Antonio José da Silva Pereira.

Companhia
Santa Thereza
Emissões de acções.

A companhia está autorisada a emittir 1000 acções de 50$000 cada uma. As pessoas que desejarem toma-las podem entender-se com os directores Srs. Barão da Soledade, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Francisco Gonçalves Netto ou com o abaixo assignado, que dará qualquer informação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.
O gerente,
Justino J. da S. Campos.

Criado.

Precisa-se de um criado ou escravo que seja copeiro, e paga-se bem: na rua 7 de Setembro n. 13, esquina da rua Formosa.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas ... summidades medicas dos hospitaes de Paris, ... o Xarope peitoral balsamico do distincto e ill... professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de C...y, 31.
Deposito em todas as Pharmacias e casas de drogas.

Unico deposito, aonde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.
Rua do barão da Victoria n. 25.

CURSO NORMAL
Propagadora da Instrucção.

De ordem do conselho director da parochia de Santo Antonio faz-se publico, que a matricula para o curso normal de senhoras, fecha-se no ultimo dia deste mez; assim como, que se acham designados os dias 27 e 28 do corrente para ter lugar os exames das senhoras que se quizerem mostrar habilitadas nas materias do 1.° anno, afim de passarem logo para o 2.°: e pois, aquellas senhoras que estiverem nesse caso, tratem quanto antes submetter os seus requerimentos ao conselho.

Terrenos.

Em Bebvribe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Basto.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribarla, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

Criado.

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para criado: na padaria da rua do Rangel n. 9.

CRIADO.

Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 40.

— Hypotheca-se uma escrava para o serviço de qualquer casa: quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 46, que achará com quem tratar

Copeiro

Precisa-se de um copeiro para uma familia particular: a tratar na rua Nova n. 25.

Não é monopolio

Está decidido que é inveja. Já não pergunto ao Sr. Moreira e sim scientifico ao respeitavel publico e a meus freguezes que só os cigarros que não são vendidos com o nome de Figueiredo, são os vendidos em casa dos Srs. Joaquim Bernardo dos Reis, Bourgard & C., Joaquim José de Azevedo e Lapa Primos, e todos os demais que não tiver o nome que acima digo, não são por mim fabricados; declaro por este annuncio por ter o Sr. Moreira imitado minha chapa, com o mesmo nomé de Maurity, e até mesmo o annuncio que botei ao lado de cada masso, elle para melhor imitar botou tambem; consta-me que fez isto para servir a um de meus freguezes, porém, scientifico ao Sr. Moreira que não tive só essa lembrança do nome de Maurity e de outros como o Sr. não deve ignorar, tenho ainda muitos e boas qualidades de fumo para servir a meus freguezes, lembrança essa que o Sr. nunca teve e sim esperou que eu tivesse para tambem *roer esse ossinho*. Não sei se me entende.

O Figueiredo.

Fugio

a 20 do corrente o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é cozinheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 cerolas, 1 camisa de meia, 2 pares de meias e 1 chapéo de palha de arroz; em dinheiro levou 54$, e mais alguma roupa pertencente a elle: roga-se, portanto, ás autoridades e aos capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que será generosamente recompensado.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: na rua do Marquez dó Herval n. 141.

Comedorias.

Na rua Estreita do Rozario n. 35, 1.° andar (casa de familia), fornece-se comedorias para fora com asseio e promptão, e preço commodo.

200$000.

Ausentaram-se dous esravos irmãos: sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatua regular, cheio do corpo, cor clara, cabellos estirados, rosto redendo, e sem barba, levou calça e camisa branca, e chapéo de feltro preto; e o outro de nome André, da mesma estatua, mais moço um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão. Foram comprados: Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro; tendo fugido aquelle no dia 26 do corrente (janeiro) e este hoje 30 do mesmo; suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Crioulo Francisco

No dia 17 de janeiro proximo passado ausentou-se o moleque Francisco, bopita figura, de 17 annos, bons dentes e pés grandes, ua cintura tem signaes de antigas sevicias, andou algum tempo como servente nas obras da Penha, e foi negociado a pouco com a Sr. Maia, logista da rua do Crespo, e como consta ter andado nas immediações de Iguarassú e a poucos dias foi visto no rancho do cabocolo Sancho em Taepé, perto da mesma villa, roga-se ás autoridades e pessoas do povo a sua apprehensão e manda-lo a rua do Imperador n. 2 que generosamente se gratificará.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticá Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Henri.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

Premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Alberlessi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

Gratificação.

No dia 21 de outubro, embarcou no vapor *Bahia*, com destino a cidade de S. Salvador (provincia da Bahia) o escravo Raymundo. que foi remettido por seu senhor, José Fructuoso Dias, para criado de um seu filho de nome Cunegundes, estudante naquella cidade.

Este escravo, que é mulato de 18 annos de idade, foi entregue ao commandante do mencionado vapor que seguio naquelle mez para os portos do sul do imperio.

Entretanto, não tendo o mesmo escravo chegado a seu destino, e ignorando-se completamente onde possa elle existir, gratifica-se a quem possa dar do mesmo exactas informações no Recife, aos Srs. Perdigão, Oliveira & C., ou na cidade do Icó ao mesmo Sr. José Fructuoso Dias.

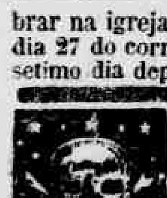
Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, quer seja forra, ou escrava; porém, sem filho, paga-se bem : nesta typographia a fallar no 1º andar com o administrador, das 9 da manhã ás 8 horas da noite, ou em Olinda no Oitão do Amparo, casa grande com portão de madeira ao lado pintado de verde.

Aviso
Aos proprietarios

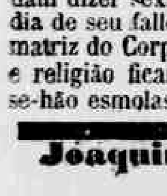
No antigo cartorio do tabellião Lobo, hoje exercido interinamente pelo commendador Manoel Camillo Pires Falcão, encontram-se os titulos dos principaes engenhos e propriedades desta provincia, bem como da Parahyba, Alagoas, Ceará e Rio Grande do Norte, a datar do anno de 1600. Os que carecerem de certidões dos sobreditos titulos dirijam-se ao mencionado cartorio á rua do Imperador n. 12.

Manoel Rodrigues da Silva Camara e Graciliano Octavio da Cruz Martins, esposo e genro da fallecida D. Maria Francisca da Camara Mello, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo desta cidade, no dia 27 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, setimo dia depois do seu fallecimento.



Joaquim José Gonçalves Beltrão, seu filho e filhas, Antonio Gonçalves Beltrão, D. Constança Perpetua Machado e sua filha, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 29 do mez passado, na cidade do Porto, seu prezado irmão, tio e cunhado José Gonçalves Beltrão, pedem a seus parentes e amigos e aos do finado o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam dizer sexta-feira 28 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, as 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo; por este acto de caridade e religião ficarão eternamente agradecidos : dar-se-hão esmolas a 100 pobres.

Joaquim Francisco da Silva Junior.



D. Joaquina de Souza Coelho Silva pede a todos os seus parentes e amigos de seu fallecido marido para assistirem as missas que manda celebrar na igreja da Conceição dos Militares, as 7 horas da manhã, por sua alma, quinta-feira 27 do corrente, 1º anniversario.

Escravo fugido.

Ausentou-se no dia 23 do corrente o escravo por nome Antonio, preto, crioulo, idade de 39 annos, natural da provincia do Ceará, alto, tem um signal de queimadura no braço direito, quasi junto ao hombro, pouca barba, sem dentes na frente, tem a falla e andar descançado, é muito sellado para a frente, usa de chapéo de couro e alpergatas, pés apalhetados, levou comsigo roupa de algodão da Bahia e roupa fina e um par de sapatos de tapete ; foi escravo do Sr. José Antonio de Figueiredo, e vendido por seu procurador aqui, João Pedro de Mello ; suppõe-se ter ido em companhia do escravo Vitalino pertencente aos Srs. José Francisco Martins & C. ; portanto pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e conduzam á rua do Apollo n. 10, armazem de Manoel Francisco Marques, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido.

Acha-se fugido desde o dia 9 de janeiro deste anno o escravo Antonio, crioulo, de idade 22 annos, estatura e corpo regulares, côr preta, cabellos carapinhos, rosto comprido, olhos á flor do rosto e amarellos em virtude do vicio de embreaguez a que se entrega, dentes alvos ; consta que se aluga como forro, já em Santo Amaro e já em outros lugares desta cidade : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e conduzam-no á casa de seu senhor Miguel José de Almeida Pernambuco, á rua do Barão de S. Borja (antiga rua do Sebo) n. 28.

Precisa-se de 500$, dando-se por juros os serviços de uma escrava : quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua Augusta n. 218.

Fogões economicos.

Nova qualidade de fogões para cozinhar, os quaes contém em si fornos para assados e caldeiras para agua, de diversos tamanhos, pelo que se tornam recommendados pela sua boa qualidade e economia ; assim como os já conhecidos fornos francezes, fogareiros para aquentar ferros com muita brevidade, guarda comida e ferros para alfaiate e chapeleiros : tudo na rua do Barão da Victoria n. 39 (outr'ora rua Nova) loja de ferragen de Souza e Guimarães.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo todo superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo ; e no braço direito as lettras — L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

QUESTÃO DO DIA
(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação !... Todos fallam !.... gritam !... escrevem !... lastimam-se !... choram... e não comem? não bebem ?

Eis a confusão ! !

Meditemos. pois...

Alviçaras !... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins ? empregai os meios : apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a — questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereço e tereis forças suficientes para discutir, *convencer e... derrubar*, para sempre a magna — questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções — questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai :
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada : quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Rangel n. 8.

Saques

Sobre o Porto, saccam Cunha Irmãos & C., a praso e á vista ; rua da Madre de Deus n. 34.

Rua Direita n. 120.

Aluga-se a loja deste predio, propria para um bom estabelecimento commercial, com duas frentes, e tem agua da companhia de Beberibe. Tambem se faz negocio com a armação e gaz que existe na mesma : a tratar na rua do Imperador numero 81.

Precisa-se

de uma engommadeira perita, para duas pessoas, pagando-se bom salario : a tratar na rua da Alegria n. 38.

LIÇÕES DE FRANCEZ

Edgard Gambaro dá lições de francez, tanto para fallar como escrever esta lingua em pouco tempo e por methodo muito facil : na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho : quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

Sorvete.
Hotel da Independencia.
Rua do Imperador n. 32.

Ha todos os dias das 5 horas da tarde em diante, sorvete de todas as qualidades.

— O agente de leilões, Francisco Ignacio Pinto, pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, e daquella hora em diante em casa de sua residencia na rua do Visconde de Goyanna n. 58, (outr'ora rua do Mondego, casa em que morou o Sr. João da Cunha Neves).

Excommungado.

Acab de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe : á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

— O Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia composta de duas pessoas e de outra que cozinhe com precisão : no largo do Paraizo n. 28, pagase a quantia acima.

— Precisa-se de uma escrava para alugar se para duas pessoas : na rua Direita n. 61.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda : nesta typographia se dirá.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Padre Floriano com 5 quartos, 2 salas, cozinha e cambrone : a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca — I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca — O — no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, uma senhora tendo já grande pratica do ensino, recebe discipulas de piano, musica e desenho.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa com a maior brevidade possivel, afim de tratar de sua saude, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos por falta de tempo, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa, e ao mesmo tempo lhes offerece o seu pouco prestimo no que lhes podér ser util na cidade de Lisboa, onde tem de residir. — O vigario Antonio H. de Hollanda Chacon.

Agua Preta

Manoel Xavier de Sá e Albuquerque, solicitador provisionado, encarrega-se de promover qualquer cobrança amigavel ou judicial, e reside no povoado dos Montes (Una).

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum se precisa de um homem para trabalhar em uma carroça de um cavallo. Na mesma fabrica se compra Laranja de terra a 600 réis o cento.

A M A Precisa-se de uma para comprar e cozinhar, á rua do Visconde de Pelotas (antiga da Aragão n. 37.)

Ama Precisa-se de uma que saiba engommar : no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMAS Para pequena familia precisa-se alugar 1 cozinheira e uma engommadeira, peritas e e de boa conducta. Paga-se bem, preferindo-se escravas. A tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar, de 10 ás 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar na rua do Hospicio n. 45.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequena familia : a rua do Duque de Caxias n. 54.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, sendo forra ou escrava : na rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel : n'esta typographia.

ATTENÇAO.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Rangel n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma só pessoa : a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, agradando paga-se bem : na rua Bella n. 23, hoje Ilha do Carvalho.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, preferindo-se escrava, para casa estrangeira : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira para casa de um moço estrangeiro : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

AMA Quem precisar de uma ama para coser e engommar, dirija-se ao becco do Lima n. 4.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

No dia 27 do corrente haverá sessão ordinaria desta sociedade, que deixou de haver no dia terça-feira, como está determinado, por ser dia de carnaval, e sendo preciso tratar de negocios do interesse da mesma sociedade, convido a todos os socios á comparecerem as 6 1/2 horas da tarde daquelle dia.

O 2º secretario
— F. F. dos Santos.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em bilhete inteiro de n. 2795, e quatro quartos de n. 681 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (40ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, que se extrahirá no dia 4 de março proximo vindouro.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para ma.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 22 de fevereiro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

— O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar a D. Maria da Conceição da Silva e seu marido Bento José Domingue, sua padaria sita no largo da rua da Casa Forte n. 69, com todas as suas pertenças, faz o presente para que se alguem se julgar com direito á dita padaria, com pareça dentro de tres dias, a contar da data deste, á se entender com o abaixo assignado, sob pena de não ter depois direito algum que allegar a tal respeito. Casa Forte 24 de fevereiro de 1873.
André Bousson.

Attenção.

Declara o abaixo assignado que tendo comprado com autorisação do Dr. juiz de orphãos a pharmacia de José da Cruz Santos, sita á rua do Barão da Victoria n. 51, livre e desembaraçada de qualquer onus, pelo presente declara que não é responsavel por transacção, nem divida alguma tendentes ao mesmo estabelecimento, podendo as pessoas que tiverem negocios anteriores recorrer ao mesmo juiz, no prazo de tres dias a contar da data desta publicação.

Recife, 25 de fevereiro de 1873.
João da Silva Guimarães.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 8, com commodos, caiado e pintado todo de novo : a tratar na loja do mesmo.

COMPRAS.

— Compram-se algumas casas terreas que sejam em boas ruas : na rua de Hortas n. 112.

Compra-se uma escrava.

Na rua Augusta n. 218, compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar.

VENDAS.

Cambraias

Cambraia transparente a 3$ a peça.
Dita dita fina suissa a 5$.
Dita de côres a 260 o covado.
Dita preta e salpicos brancos a 240 o covado.
Dita para forro a 2$ a peça.
Na rua do Crespo n. 20, na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se duas casas terreas de taipa, coberta de telha e em chãos proprios, cujo terreno tem 46 palmos de frente e 26 braças de fundo e com bastantes fructeiras : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 80.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, com poucos fundos, propria para principiante : a tratar na mesma.

Vende-se um carro para serviço de alfandega, e um boi grande muito manso, tudo por preço razoavel : a tratar na Soledade, taverna n. 40, defronte do quartel do deposito de recruta.

A infallibilidade
E
O poder temporal do summo Pontifice nos tempos actuaes
POR
Joaquim Dias da Silva Azevedo Lemos.

Opusculo religioso recentemente publicado : vende-se na rua Primeiro de Março n. 2, livraria Economica.

Preço 2$000.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade : na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

ATTENÇÃO

Vende-se a armação da loja da rua de Marcilio Dias n. 65, alugando-se a casa que tem accommodações para qualquer estabelecimento, com encanamento d'agua, com deposito, banheiro e quintal, tendo bomba para levar agua ao sobrado, que tambem se aluga, a qual é propria para a residencia de quem tiver de se estabelecer na loja, sendo de um andar com sotão, com commodos para familia ; pintado de novo, com lustre de gaz na sala, e bicos em toda a casa, e outras bemfeitorias que com a vista melhor se verá : a tratar na referida loja.

A Lingua Franceza
POR
1$000 rs.

Methodo rapido e facil de ensinar o francez pelo
Dr. Abilio Cesar Borges.
Livraria franceza.

Grammatica portugueza

A mais barata de todas as grammaticas é a do
Dr. Abilio Cesar Borges.
500 rs.
Livraria franceza.

Querem ver como é
VENHAM
A ROSA BRANCA.

Chapéos de sol de cabo de marfim a 12$.
Anquinhas a 1$500.
Granadine preta a 800 o covado ultimo gosto para casaquinho e segunda saia.
Cambraia transparente fina a 4$ e 5$ a peça com 8 1/2 varas.
Chapéos para baptisados ou meninas pequenas e cousa muito chique a 4$.
Cambraias de côres ricos gostos a 440 o covado e mais ordinar as a 280 o covado.
Bico atoalhado a 1$800 a vara é muito fino e tem os mais lindos desenhos.
Colchas para camas a 4$500 são colchas que todos vendem a 7$.
Cassa lisa fina a 5$ a peça.
Tudo isto é muito barato porque a Rosa Branca só compra a dinheiro e vende pelo mesmo systema, manda-se levar nas casas : na rua da Imperatriz n. 56.

Milho de Mamanguape

Vende-se por preço commodo : na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

OBRAS
DO
Dr. Abilio Cesar Borges

Methodo de Ahn para o ensino pratico e facil da lingua franceza, traduzido pelo

Dr. Abilio Cesar Borges.

Temos a satisfação de annunciar á venda em nossa casa mais um livro de summa utilidade para o ensino da mocidade, que acaba de ser, com o titulo acima, publicado na côrte pelo constante e incansavel propugnador dos melhoramentos da instrucção nacional, o Sr. commendador Dr. Abilio Cesar Borges.

Apenas publicada, teve esta nova obra tal aceitação, que em menos de 6 mezes esgotou-se, só na côrte, a primeira edição : sendo o autor obrigado a tirar immediatamente segunda, que, me[illegible] e augmentada, acaba de sahir dos prelos [illegible] typographia Laemmert.

[illegible] los da typ[illegible] [illegible]mo-la, pois, com toda a confiança do publico desta provincia, e especialmente aos Srs. directores e direc[illegible]toras de collegios e professores de francez.

A obra é prendida de um [illegible] interessante prologo, [illegible]des vantagens em que o autor demonstra as gra[illegible] applicar, do methodo e explica a maneira de [illegible]

1 bonito volume, 2$000.

Primeiro Livro de Leitura	500
Segundo dito dito, Bruxellas	1$500
Idem dito dito, Paris	2$000
Terceiro dito dito	2$500
Grammatica portugueza	500
Dita franceza	1$000
Discursos sobre educação	5$000

Livraria franceza.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

— Vende-se uma escrava de 17 annos de idade, com principio de engommado e costura : na rua da Imperatriz n. 41, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Economia
(aos pais de familia)

Lençoes de bramante a 2$000 um
Dito « algodão « 1$400 «
Cobertas « chita « 1$800 uma
Ditas « « cretone forradas a 3$500 uma
Ditas « « adamascadas forradas a 3$000, 3$500 e 4$000
Colchas de fustão brancos e de cores a 3$500
Ditas de crochet brancas, grandes a 5$000
Cobertores de algodão a 1$200
Ditos de lã escuros a 2$000
Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A Borboleta
Rua do Livramento n. 5.

Vende a queimar botinas para homem, calçado inglez, de sola grossa a 7$.

Tem um piano forte para vender barato do melher fabricante Blondel Vignes e um lustre de 3 bicos para gaz.

VENDE-SE

Vende-se um sitio com uma casa terrea de pedra e cal, tendo 90 palmos de fundos, em chãos proprio : á rua da Floresta n. 2, em Olinda, para ver e tratar na mesma casa.

VENDE-SE

a armação de amarello invernisada e toda envidraçada da loja da rua do Bom Jesus n. 39 propria para qualquer negocio, na mesma casa, ou para qualquer estabelecimento : a tratar na mesma.

— Vende-se duas casas terreas, sendo uma á rua de S. Jorge n. 35, e outra á rua do Pharol n. 46, Fóra de Portas : a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 54.

Fazendas em liquidação
NA
LOJA DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ep lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES
COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancase de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.
Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dóminós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço da 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por om preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figorins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Castoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu ou ros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos n c atro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Cheguem quanto antes!!
A 5$000! 3$000! 3$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, emquanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino, á rua do Hospicio numero 86.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, na rua de S. Miguel dos Afogados, com dous quartos, duas salas, cozinha fóra, e quintal em aberto: a tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Vende-se

duas casas feitas de taipa e em máo estado, edificadas em chãos proprios, na estrada do Caxangá e muito proximas á povoação, tendo o terreno 100 palmos de predio fundo sufficiente para se edificar um bom da ditae sitio, por ser o lugar um dos mais altos Tasso. povoação: a tratar com o commendador

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorrhoeas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

JEZUITAS A TROTE
Grande galope
Para piano.
Por F. Libanio Colás.

Acaba de publicar-se e acha-se a venda este lindo galope com frontespicio especial e analogo, composto pelo muito talentoso e sympathico maestro Colás.

Preço 2$000.

A' rua Nova n. 11, armazem do Azevedo.

Araruta verdadeira
Admira o preço.

Vende-se araruta superior a 500 rs. o pacote de uma libra, para acabar, assim como vende se em grandes porções por preço commodo: na travessa da rua das Cruzes n. 4, e na rua do Vigario Thenorio n. 26.

OBRAS DE DIREITO.

Vende-se no Rio de Janeiro na livraria de Cruz Coutinho, editor, rua de S. José n. 75.

NOVO ASSESSOR FORENSE
Pelo Dr. Tito Nabuco de Araujo

Contendo todas as formulas do processo crime no juizo criminal, segundo a novissima reforma judiciaria e suas disposições, acompanhadas das disposições da lei a que ellas se referem e mais as formulas para o julgamento no jury e nos crimes policiaes. Esta obra torna-se um auxiliar indispensavel a todos os Srs. advogados, procuradores, partes e mais empregados no fôro, 1 vol. com 400 paginas, enc. 8$000.

Tratado da prova em materia criminal pelo Dr. Mittermayer, traduzido e annotado pelo advogado Alberto Antonio Soares, 2 grossos vols. enc. 10$000.

Codigo Philippino ou ordenações e leis do Reino de Portugal, por Candido Mendes de Almeida, 1 grande e grosso vol. enc. 30$000.

Auxiliar periodico servindo de appendice ao codigo Philippino, pelo mesmo autor, enc. 17$.

NO PRELO
Manual Pratico do Advogado
(ACÇÕES CIVIS)
pelo Dr. Tito Nabuco de Araujo.
PERNAMBUCO
Livraria Franceza.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET C[ia]
Pharmaceuticos premiados em diversas expôsições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

[illegible]
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C[a].
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na pharmacia de [illegible] & C., rua Nova n. 25.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Mais delles.
Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cera.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho do Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Vende-se

Duas casas terreas novas, na rua de S. João n. 77 e 79; assim como, dous bahus grandes, cobertos de sola, sem uso algum: á tratar na rua de Pedro Affonso, sobrado de um andar n. 1.

Vende-se.

Uma taverna na rua da Santa Cruz n. 74, bem afreguezada e optima para um principiante; só se vende por ter seu dono de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.
Charutos de Havana
Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Boa acquisição.

Vende-se uma casa na rua Imperial n. 240, de pedra e cal, em caixão, propria para estabelecimento, tendo cozinha interna, com um bom quintal todo murado, com cacimba e sahida no fundo: a tratar na casa n. 236, na mesma rua.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

Chitas e madapolão com pouca avaria.

Chitas de côres a 200 e 240 o covado, madapolão largo fino a 3$500, 4$, 5$ e 7$ a peça: na rua do Crespo n. 20.

Terreno na cidade.

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 119 palmos de frente e 540 de fundo, solo proprio, atterrado, porto no fundo para descarga de materiaes: a tratar na casa contigua n. 236, ou na rua Nova, loja n. 7.

VIGOR DO CABELLO
DE
AYER

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa a sua esbelteza do que o cabello. Sejam as nossas feições as mais triviaes e tenhamos um cabello bonito, eis-nos com um grande encanto em nós; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, e eis que toda a nossa physionomia, por mais expressiva que seja por si só, esmorece e assume um aspecto de velhice. Não é debalde que em geral se põe tanto cuidado em conservar o cabello com aquelle brilho e viço, que é proprio do da gente moça; porquanto é o cabello aquella parte do corpo que mais fielmente demarca os passos da idade. Está visto que não podemos deter a marcha do tempo; mas com o auxilio da sciencia podemos bem prolongar por muitos annos o nosso frescor e a saúde. Ora, de ha muito tempo, ajudados por alguns chimicos e medicos illustrados, estavamos a perscrutar nos reinos mineral e vegetal, as virtudes que fossem mais apropriadas para a conservação do cabello. Agora offerecemos ao publico esta preparação que já tem merecido a approvação cordial e a gratidão de milhares, que teem lançado mão della. Uma experiencia já bem longa e geral tem deixado plenamente provado que algumas vezes esta preparação faz o cabello nascer de novo, e que sempre restaura-lhe a côr e impede a sua queda prematura que é o signal do declinar dos annos. Não é que ella seja uma tintura, como o são quasi todos os remedios para o cabello, tinturas cheias de prata, extremamente perigosas, e que, em vez de restabelecerem-lhe a côr natural, mancham o cabello ruço com um preto azulado, que fica dizendo a todo o mundo que é uma tintura. E não é só isto: o oxido de prata, uma vez recolhido no corpo, é máo para a saúde, além de ser sujo e de exhalar um cheiro repugnante. Podem haver outras preparações que pretendam ter mais merito do que esta nossa; mas desafiamos que haja alguma que, melhor do que esta, produza tudo quanto promette. Não se descobria ainda remedio algum que em todos os casos fizesse vir de novo o cabello nas cabeças calvas, quando as glandes capillares já estão destruidas. Mas, se estas glandes não tiverem desapparecido de todo, o VIGOR fará vir logo o cabello. Isto mostra patentemente que elle produz effeitos não só no proprio cabello, mas tambem na sua raiz. Tambem vê-se a sua efficacia bem demonstrada, quando, com a sua applicação, o cabello fraco, doente e rebentadiço reassume o viço, a cópia e a força da mocidade; e quando deixa de cahir. Este ultimo resultado se consegue ás vezes com bem poucas applicações; e com o uso continuado dellas o cabello se renova, e se estimula o seu crescimento.

Renovação da côr do cabello.—Com uma semana ou duas de uso quotidiano do VIGOR, o cabello ruço, muito secco ou branco, tornar-se-ha fresco e viçoso e voltará á sua côr primitiva. Isto é o que acontece sempre, com tanto que se use do remedio com regularidade e que se sacuda a garrafa antes de se o empregar. Como já dissemos, o VIGOR não é uma tintura nem contém substancia alguma injuriosa. Por isso é que elle não suja as mãos, nem a cabeça, nem ainda a cambraia a mais fina. Com o seu uso frequente e ininterrompido, o cabello fica muito preto, quasi negro.

Depois que elle tem readquirido a sua côr natural, deve-se empregar o VIGOR mais ou menos uma vez por semana, conforme cada um vir que é preciso para conservar-se aquella côr.

Moços e moças que encanecem prematuramente e que já estão cansados de usar de remedios que restituam-lhe a belleza, hão de exultar de alegria ao saberem do que podem alcançar com o VIGOR.

Torna os cabellos macios e brilhantes!!

Evita e cura a queda dos cabellos

Impede a formação da caspa!

Cabellos abundantes e luxuriosos!!

Vigor do Cabello
DE
AYER

VIGOR DO CABELLO
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

VIGOR DO CABELLO
Vende-se nas principaes boticas.

Promove o crescimento dos cabellos

Não é uma tintura, nem contém substancia alguma perniciosa!!

Elle dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, e faz o cabello crescer abundante e viçoso, como o da juventude. Se o cabello está começando a cahir, algumas dóses do VIGOR param esta queda. Se a perda do cabello é apenas parcial e o pericraneo ainda está coberto de uma felpugem muito fina, está visto, a efficacia do VIGOR se mostra mais depressa do que quando se está inteiramente calvo; e a razão disto é que as glandes nesse caso não estão entorpecidas, de ha tanto tempo, e, por conseguinte, menos tempo levam a brotar de novo.

Para restabelecer-se a côr nas barbas, é preciso esfregar-se muito bem á noite com o VIGOR, e depois passar um panno ou lenço á roda dellas, para conservar-se a humidade ou o calor, até á manhã seguinte. Este tratamento deve ser proseguido por muitos dias, pois a barba leva sempre mais tempo a mudar de côr, do que o cabello da cabeça.

Restauração do cabello. — Muitas vezes, mas não sempre, o VIGOR consegue fazer nascer cabello em cabeças calvas e até de pessoas já adiantadas na idade. Se as glandes se acham somente entorpecidas, elle as estimula de funccionar e póde nascer novo cabello. Se ellas, porém, se acham atrophiadas, estragadas ou pôdres, então, está claro, nada póde fazer por ellas.

O cabello que renasce é primeiramente na bórda pegada ao cabello que ainda existe na cabeça, e pouco a pouco vai-se estendendo até o alto da cabeça um cabello que a principio é fino e sedoso. Não se deve escovar fortemente o cabello que está assim começando a rebentar pela cabeça. É bom uma vez por outra passar-lhe uma esponja embebida n'agua morna e acalcar o pericraneo todo com as pontas dos dedos. Isto estimula a circulação e obvia a dureza propria da calva.

VIGOR DO CABELLO
DE
AYER.

Em capas, com os dizeres em portuguez, e com os nomes dos agentes geraes no Brasil—**W. R. Cassels & C.**
Agente desta provincia—**J. O'C. Doyle**, rua do Commercio n. 38.

VINHO DEPURATIVO
E RECONSTITUANTE
DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Paris.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois de experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as preparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venero) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 14, *rua de Lancry.*
VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin.* PARIS.
E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

CONSTIPAÇÃO
Enxaquecas
Fleumas
Azia
Bilis

RHEUMATISMOS
Nevralgias
Impigens
Asmas
etc.

Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola; nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

CHEGOU

O bacalháo da Norvega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Vende-se

o engenho Bom-tom, sito legua e meia dictanto da villa de Barreiros, onde é o embarque, com vapor para moagem das cannas, estando todas as obras em bom estado, póde safrejar 2,000 pães annuaes, tendo muito boas casas para lavradores, e mais 12 escravos, 8 bois mansos, 6 vaccas, 4 quartaos, carros e mais accessorios do mesmo e[illegible]: a fallar com o seu proprietario Maxim[illegible] Rocha Wanderley, no mesmo engenho. Nesta typographia se dirá a pessoa nesta praça que póde dar informações a respeito deste negocio.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia; na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

LITTERATURA.

AMORES DO DIABO

ROMANCE
POR
J. Cazotte.

(Conclusão)

O diabo copia exactamente a natureza e sabe escolher; emprega o expediente dos talentos amaveis, arma banquetes bem condimentados, ensina as paixões a fallarem a sua linguagem insidiosa, e até certo ponto remeda a virtude. Este caso me aclara a vista para eu ver muitas cousas que por ahi passam. Bastantes grutas sei eu que ha por aqui mais perigosas que a de Portici, e lá está multidão de obcessos que desgraçadamente não cuidam que o são. Quanto ao que diz respeito ao Sr. D. Alvaro, se se precavir sabiamente para já e para o futuro, julgo-o de todo livre. Que o seu inimigo o deixou, isso não soffre duvida. Seduzio-o, é certo; mas não logrou corrompe-lo; que o intento e o remorso o preservam, contando com os extraordinarios soccorros que lhe acudiram. Pelo que, tanto o triumpho do diabo, como a derrota de D. Alvaro, não montam mais que uma illusão que o arrependimento acabará de desvanecer. No tocante a Belzebuth, é certo que fez uma retirada forçada; mas notem como elle soube disfarça-la, e deixar, ao partir, a perturbação no espirito do possesso, e certas entidades intellectivas no coração para renovar o ataque, assim que dessem uma aberta. Depois de o illudir quanto D. Alvaro quiz ser enganado, o demonio, forçado a mostrar-se em toda a sua fealdade, obedeceu como escravo que fermenta a rebellião; e não quiz deixar-lhe alguma idéa razoavel e distincta; antes quiz mesclar o grotesco ao medonho, o pueril dos caracóes luminosos e a cabeça horrenda, emfim, mentira e verdade, vigilia e supitamento, de maneira que o confuso animo de D. Alvaro nada estreme, e possa crer que a visão que o aterrou era menos effeito diabolico do que sonho causado por vapores do cerebro; elle, porém, separou astutamente a idéa do phantasma agradavel de que se servio para perverter a victima. Se D. Alvaro lhe abrir occasião, essa imagem reapparecerá. Entretanto, não aconselho que D. Alvaro lhe contrapenha a barreira do claustro. A sua vocação está indecisa. As pessoas instruidas são tambem precisas fóra dos mosteiros. Attenda-me o nosso amigo. Contraia legitimos laços com uma pessoa do sexo amavel; que sua respeitavel mãi presida a tal escolha. E oxalá que a donzella que lhe for escolhida por tal mãi tantas graças e merecimentos tenha, que o Sr. D. Alvaro nunca se veja tentado a pensar que ella seja o diabo.

FIM

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO.

SESSÃO DE 10 DE FEVEREIRO.

Discussão do voto de graças.

O Sr. Zacarias vai justificar algumas emendas que offereceu ao voto de graças.

Entendem muitos que seria conveniente reduzir o voto de graças a um acto de cortezia á corôa: não está longe de concordar com isto; mas sob a clausula imprescindivel de inspirar a falla do throno na verdade dos factos: se em vez de serem documentos dessa ordem, os discursos da corôa forem forcas caudinas sob as quaes tenham de passar os representantes da nação, não póde concordar em que o voto de graças seja uma simples cortezia ao throno; então será indispensavel entrar na analyse dos actos do governo e censura-lo pelas faltas em que tiver incorrido.

No segundo periodo da falla da abertura da presente sessão, lê-se: « O imperio goza de tranquillidade interna, e o estado sanitario é em geral satisfactorio. As molestias que teem apparecido em algumas povoações não são de grande intensidade, e espero em Deus que brevemente cessarão. » Este topico não é verdadeiro; na consciencia do ministro que o inspirou á corôa estava a verdade de que a epidemia lavrava no paiz.

O *Diario Official* de 10 de janeiro traz um boletim assignado pelo presidente da junta de hygiene publica, contendo o quadro da mortalidade da cidade do Rio de Janeiro na quinzena de 16 a 31 de dezembro de 1872; consta desse documento que falleceram de febres intermittentes e remittentes 52 pessoas, de febre amarella 48 e de variola 130, além de outras molestias. O quadro é acompanhado das seguintes observações:

« Vê-se deste quadro que as molestias que figuram com maior quota na mortalidade da ultima quinzena, com exclusão dos tuberculos pulmonares, são a variola, as febres remittentes e intermittentes e a febre amarella.

« A primeira (variola), comquanto tenha diminuido de frequencia, tem-se revestido de mais gravidade, causando no periodo indicado 130 fallecimentos, quando na primeira quinzena só determinou 114.

« As segundas (febres remittentes e intermittentes), tambem grassaram com maior frequencia e intensidade no periodo em questão, victimando 52 pessoas, quando na primeira quinzena só causaram 40 mortes.

« A terceira (febre amarella) recrudesceu igualmente nesta quinzena, arrebatando 48 pessoas, ou 3, termo médio, por dia, quando na primeira apenas fez 23 victimas. »

E', pois, evidente que reinaram nesta cidade já na primeira quinzena de dezembro essas epidemias, porquanto prova-se com as observações do boletim da junta de hygiene que na segunda quinzena desse mez ellas não fizeram mais do que recrudescer.

Mas a palavra ainda mais autorisada do nobre ministro do imperio vem lançar toda a luz nesta questão. Encarregando-se da empreza funeraria, a Santa Casa da Misericordia contrahio a obrigação de manter tres enfermarias para os enfermos atacados de molestias epidemicas. Em 1855, attendendo o governo á divida contrahida pela Santa Casa afim de desempenhar os encargos da empreza funeraria, concedeu por decreto que só ficasse existindo uma enfermaria. No dia 6 de dezembro ultimo, o Sr. ministro do imperio dirigio ao provedor da Santa Casa o seguinte aviso:

« Tendo ficado a Santa Casa da Misericordia, pelo art. 1.° § 3.° do decreto n. 583 de 5 de setembro de 1850, o encargo de estabelecer, manter e conservar *nos casos de epidemia* até tres enfermarias em lugar conveniente para tratamento dos doentes, e havendo a junta de hygiene representado, pelo perigo que resulta para a saúde publica da agglomeração de pessoas accommettidas de *variola* nos hospitaes e casas de saúde situadas no centro da cidade, a necessidade de serem removidos para pontos afastados, sirva-se V. Exc. de providenciar para que tenha inteira execução aquella medida, abrindo-se mais duas enfermarias com a possivel brevidade. »

Este aviso reconhece que havia casos de epidemia, unicos que autorisam a exigencia de tres enfermarias. Seis dias depois de recebido o aviso estavam as enfermarias funccionando.

Como, pois, a 22 de dezembro induzio o nobre ministro a S. M. a dizer que as molestias que tinham apparecido não eram de grande intensidade? Isto não era exacto; já naquelle tempo a variola existia com extraordinaria intensidade e a febre amarella estava tambem grassando. O orador não comprehende, fica tonto quando vê um ministro induzir á corôa a faltar assim a verdade.

Encherga um motivo para este phenomeno. Data de muitos mezes a maneira pouco amigavel por que se procede nas republicas do Rio da Prata com relação aos vexames impostos a titulo de quarentena nos navios que vão do Brasil, para attenuar esse procedimento alli exageram os casos da febre amarella que se dão no Rio de Janeiro; nós quizemos reagir contra essa exageração, e cahimos no excesso opposto, negando a existencia do que era patente. E' habito contrahido pelo governo, nunca expôr as cousas como ellas são.

Até houve quem surgisse o arbitrio de supprimir nos jornaes a publicação do obituario, ao que oppoz-se o orador na parte que lhe tocava como provedor da Santa Casa, o que fez lembrando-se que já atravessamos quadras terriveis de epidemias sem que nunca a empreza funeraria occultasse a verdade quanto ao numero de obitos diarios.

Tal é a explicação que póde dar ao procedimento do governo, aconselhando á corôa que não dissesse a verdade, mas a explicação não serve.

No seio da commissão em resposta á falla do throno, quando se redigio o voto de graças, disse o orador o que agora está expondo ao senado. Não póde, pois, aceitar a tardia emenda do Sr. visconde de Nitheroy.

Se o apparecimento da epidemia foi anterior a 21 de dezembro, cumpre assignalar a falta da verdade do discurso da corôa; se, porém, ella só se manifestou depois daquella data, então passe o voto de graças como está, porque esta peça não é mais do que paraphrase da falla do throno.

Mas a emenda do Sr. visconde de Nitherohy não serve, porque a epidemia grassa muito antes da abertura das camaras; e, neste caso, a emenda deve ser radical, como é a que o orador offereceu, concebida nestes termos:

« O senado congratula-se com V. M. Imperial pela completa tranquillidade do imperio, e, reconhecendo que o estado sanitario é em geral satisfactorio, espera em Deus que cessarão brevemente as molestias que teem apparecido, algumas com bastante intensidade em diversas povoações. »

O governo não póde pretender que não tem noticia do *beri-beri* que assola algumas provincias do norte. Essa terrivel molestia ataca e mata sem que por ora os medicos tenham descoberto outro remedio se não metter o mar em meio; de maneira que o rico, que póde entrar em um paquete e ir para a Europa, salva-se; o pobre está sacrificado; é uma epidemia que só respeita a alta aristocracia pecuniaria. Convém estuda-la; Deus póde pôr lhe termo; mas a Divina Providencia não dispensa o governo de fallar a verdade em todo caso, e de tomar providencias para remover esse mal terrivel que assola algumas de nossas provincias.

Offereceu tambem uma emenda acerca dos negocios estrangeiros.

Diz a falla do throno: « A desintelligencia que occorreu entre o governo do Brasil e o da republica Argentina, relativamente aos ajustes definitivos de paz com a republica do Paraguay, está felizmente resolvida, em termos justos e honrosos para ambas as partes, pelo accordo assignado nesta côrte a 19 do mez ultimo. »

A emenda diz assim:

« Foi grato ao senado saber que a desintelligencia, que occorreu entre o governo do Brasil e a republica Argentina a proposito dos ajustes definitivos de paz celebrados com a republica do Paraguay, está felizmente resolvida pelo accordo assignado nesta côrte aos 19 de novembro ultimo: o direito e a honra das duas nações assim o exigiam. »

Explicará seu pensamento. Muitos liberaes, amigos do orador, entendem que o accordo de 19 de novembro foi deshonroso para o Brasil. Não pensa assim; a desintelligencia entre os dous governos foi resolvida em termos justos e honrosos para ambos os paizes; mas o procedimento dos ministros não é susceptivel do louvor que merece o accordo de 19 de novembro. O nobre marquez de S. Vicente fez o que reclamava a honra e o interesse das duas nações; porém o ministro que escreveu a acta de 20 de junho não era competente para aconselhar a corôa a pronunciar-se sobre o convenio de 19 de novembro nos termos em que se pronunciou.

Em que consistia o conflicto que se levantou entre os governos da republica Argentina e imperial? O que sustentava o governo argentino? Sustentava que a solidariedade de alliança não se limitava á quadra da guerra, que durava além desta; o nosso ministro entendia que acabada a guerra estava finda essa solidariedade.

Dizia a nota de 27 de abril que a garantia isolada do Brasil quanto á independencia, soberania e integridade do territorio da republica do Paraguay era um attentado contra a alliança. O nobre ministro na nota de 20 de junho tratou de demonstrar que essa garantia podia ser isolada e individual.

A nota do Sr. Tejedor reclamava contra a occupação militar do Paraguay por forças brasileiras. O nobre ministro defendeu essa occupação, tanto mais que o Paraguay consentia.

Outro ponto de dissidencia foi o pagamento das despezas da guerra. O que queria o governo argentino? que não houvesse credor privilegiado; que as tres nações alliadas fossem credoras em commum. O nobre ministro sustentou que o Brasil estava no seu direito havendo a indemnisação de suas despezas de guerra, sem curar do que faziam os seus alliados a tal respeito.

Ainda mais: o governo da republica sustentava que as questões de limites podiam constituir o *casus fœderis*, previsto no tratado de alliança. O nobre ministro na nota de 20 de junho negou essa doutrina.

Estabeleceu-se, pois, o conflicto, e veio o accordo de 19 de novembro. O que se fez? nada mais do que uma retratação da nota de 27 de abril. Com effeito os arts. 1.°, 2.° e 3.° confirmam a solidariedade da alliança e a indivisibilidade das negociações. O art. 6.° estabelece que o Brasil e a republica Argentina retirarão as tropas que tem no Paraguay até 3 mezes depois de celebrados pelos alliados os tratados definitivos de paz com o Paraguay. A divida pelo art. 7.° torna-se commum aos alliados. O art. 9.° dispõe que concluidos os ajustes definitivos dos alliados, ficará em pleno vigor a garantia collectiva de todos elles em favor da independencia e integridade da republica do Paraguay.

Por consequencia o accordo de 19 de novembro, não foi senão o reconhecimento dos principios sustentados na nota argentina de 27 de abril e negados na nota brasileira de 20 de junho.

Dos protocollos vê-se que a 8 de novembro o plenipotenciario argentino offereceu as bases do accordo, e que da missão de 15 do mesmo mez o Sr. marquez de S. Vicente as aceitou com ligeiras modificações. (Lê o protocollo): « O plenipotenciario brasileiro declarou que tinha a mais viva satisfação e offerecia ao plenipotenciario argentino a mais affectuosa gratidão pelos sentimentos de justiça e de firme consideração com que S. Exc. acabava de referir-se ao Brasil, ás suas idéas e ao seu caracter pessoal. Que tinha procurado compenetrar-se bem do pensamento de S. Exc. contido nas bases que lhe offereceu e das quaes derivára o seu projecto com ligeiras modificações, para estabelecer a devida harmonia. »

Louva o nobre marquez por ter assim procedido; mas esse procedimento importa a condemnação da nota de 20 de junho e dos ministros que a approvaram. Para estes casos é que serve a mutação dos ministerios quando um ministro compromette-se como comprometteu-se o que assignou a nota de 20 de junho, e depois se reconhece que elle não andou bem, que errou, vem outro ministro e chega á razão.

Nesta questão é a terceira vez que os nobres ministros mudam de opinião. A principio eram sectarios do direito da força, achando-se assim em discordancia com os liberaes. Em 1871 sua linguagem já era outra; tornaram-se então muito amantes do Paraguay. Agora voltam aos direitos da victoria temperados com as ideas dos tratados.

O motivo por que o Sr. Quintana rompeu com o Sr. Barão de Cotegipe foi porque poz-se em duvida que a questão de limites podesse dar lugar ao *casus fœderis*. Ora, o que está a este respeito estipulado no accordo de 19 de novembro? « Se a republica do Paraguay não se prestar a um accordo amigavel, os alliados examinarão a questão e combinarão entre si os meios mais proprios para garantir a paz, superando as difficuldades. »

Ou ha má fé na redacção deste artigo, ou aqui está a guerra se o Paraguay não quizer annuir ás clausulas sobre limites.

Faz justiça ao Sr. Barão de Cotegipe: tendo feito tratados em separado, concordou com o Sr. Tejedor que elles constituam um facto; mas que celebrados todos os mais alliados com o Paraguay, todos elles devisam ficar sobre a garantia assentada do art. 17 do tratado de alliança. Esse meio conciliatorio, proposto na nota de 27 de abril, servio de base ao accordo de 19 de novembro. Quem ficou mal? foi o nosso ministro, o Sr. Corrêa, que assignou a nota de 20 de junho, e não o Sr. Tejedor, que assignou a de 17 de abril, cujos principios foram consagrados no accordo.

Do que acaba de dizer-se, conclue-se que o procedimento do nobre presidente do conselho nesta questão, é um dos muitos titulos que S. Exc. tem á indisposição publica.

Passa agora a outra emenda, isto é, á relativa ás finanças.

Diz o discurso da corôa: O crescimento das rendas publicas é facto comprovado pelas tabellas estatisticas do thesouro, que vos serão presentes. Estas prosperas condições da riqueza nacional tem permittido fazer face aos grandes encargos que nos legou a guerra do Paraguay e activar o impulso dado aos melhoramentos moraes e materiaes, sem perturbar o equilibrio das finanças do estado, antes verificando-se excesso das receitas sobre as despezas?

Este topico obrigou o orador a offerecer a seguinte emenda:

« O senado ouvio com o maior regosijo Vossa Magestade Imperial declarar que o progressivo crescimento das rendas publicas é facto comprovado por documentos incontestaveis, e pensa com Vossa Magestade que essa prospera condição da riqueza nacional ha efficazmente concorrido para fazer face aos grandes encargos que nos legou a guerra do Paraguay e activar o impulso aos melhoramentos moraes e materiaes do paiz, posto que se não tenha ainda realisado excesso das receitas sobre as despezas.

Tratando da primeira parte deste topico da falla do throno, observa que era desnecessario appellar para as tabellas estatisticas do thesouso, afim de affirmar que o crescimento das rendas publicas é facto comprovado. Ninguem duvida de que a renda cresce. O paiz não é estacionario, embora seus recursos latentes ainda estejam desprezados. O crescimento da renda é incontestavel, não precisa de tabellas do thesouro para ser demonstrado.

As rendas crescem; mas como? No relatorio de maio de 1872 dizia o nobre ministro da fazenda que a renda do Brasil crescia annualmente 4,000:000$. Ora, nesse augmento entra o producto de muito imposto dolorosamente votado pelo corpo legislativo; a renda que apresenta o imposto novamente creado não attesta o progresso do paiz; póde, pelo contrario, attestar sua miseria e seus soffrimentos.

O nobre ministro no seu ultimo relatorio mudou de opinião a respeito do augmento da renda. Eis como se exprime: « Ponderei-vos na exposição anterior que o progresso da renda no ultimo decennio fôra, termo médio, de 4,000:000$ annuaes.

« Com effeito é este o resultado a que se chega pelos algarismos da arrecadação dos dez exercicios de 1861 a 1871, comparados com o do exercicio de 1860—1861. Como, porém, nos annos de 1867 e 1869 crearam-se e augmentaram-se differentes impostos, o incremento da receita do estado nos ultimos annos não deve ser attribuido exclusivamente ao progresso natural da renda. »

Isto é uma retratação; mostra que o nobre ministro de maio para cá aprendeu muito, e por isso felicita a S. Exc.

A verdade é que, posto de parte o augmento de impostos, o incremento annual da renda fica reduzida a 2,000:000$, como o nobre ministro mesmo reconhece.

Prosegue a falla do throno: « Estas prosperas condições da riqueza nacional tem permittido fazer face aos grandes encargos que nos legou a guerra da Paraguay, etc. » Isto é incontestavelmente inexacto. Qualquer que fosse o crescimento natural da renda não podia permittir fazer face ao augmento de despezas que nos trouxe uma guerra que custou mais de 500 mil contos de réis.

Tomando o orçamento vê-se que a renda está orçada em 98,000:000$ e a despeza em 90,000:000$, deixando portanto um saldo de 8,000:000$. Mas em que proporções entra nesse orçamento o augmento de renda trazido pelos impostos creados no tempo dos ministerios de 3 de agosto e de 16 de julho? Esses impostos produzem annualmente...... 20,000:000$, como se conhece do quadro que vem a paginas 7 do relatorio do nobre ministro.

Pois abata 20,000:000$ dos 98,000:000$ em que está orçada a receita, e ficarão...... 78,000:000$ para fazer face a uma despeza de 90,000:000$, deixando um *deficit* de 12,000:000$. Como então o nobre ministro aconselhou a Sua Magestade para asseverar no discurso do throno que as prosperas condições da riqueza nacional tem-nos permittido fazer face aos grandes encargos legados pela guerra do Paraguay e activar o impulso dado aos melhoramentos moraes e materiaes sem perturbar o equilibrio das finanças publicas, antes verificando-se excesso das receitas sobre as despezas? O governo ficou habilitado para fazer face ás despezas da guerra por que foram augmentades.......... 20,000:000$ de impostos; logo não se póde dizer que foi isso devido ao crescimento natural da renda do estado.

Na ultima parte deste periodo a falla do throno induzio o nobre ministro da fazenda á corôa a dizer que tem havido excesso da receita sobre a despeza. E aqui tem S. Exc. contra si uma circumstancia aggravante, e é que já no discurso da corôa de maio havia feito dizer a mesma cousa: « A receita do ultimo anno financeiro excedêu á despeza, e já se reconhece que o exercicio corrente tambem apresentará saldo. »

E' preciso que se saiba o que é receita publica segundo os documentos officiaes do Brasil. Desde o artigo da constituição que trata do orçamento da receita e despeza até ás tabellas do thesouro, o que se vê é que a renda do estado não comprehende recursos obtidos por emprestimos.

Nas vesperas do apparecimento da guerra o exercicio de 1863—1864 apresentou um saldo. Como foi esse saldo apreciado pelo Sr. Visconde de Itaborahy? Ahi estão as tabellas do seu tempo: ellas mostram que a renda arrecadada não chegou para as despezas publicas do anno; entretanto, tendo havido um emprestimo estrangeiro, mencionam essas tabellas um saldo; mas saldo de que? saldo de caixa. Comparada a renda arrecadada com a despeza feita, acha-se um *deficit* de 2,000:000$, tendo, porém, havido um emprestimo appareceu um saldo de caixa nesse exercicio.

Os relatorios do nobre ministro da fazenda ainda dizem mais do que as tabellas do Sr. Visconde de Itaborahy. Todos os relatorios trazem uma tabella dos recursos do thesouro; elles mostram que em 1868—1869 houve saldo, que em 1869—1870 houve tambem saldo; não era justo que houvesse agora igualmente.

Mas como denomina o nobre presidente do conselho esses saldos? E' facil reconhecer. A renda arrecadada em 1868—1869 foi de 87 mil contos; a despeza montou a 151 mil contos; logo houve um *deficit* de receita de 64 mil contos; todavia apparece um saldo de 9 mil contos. Porque? porque o governo teve recursos extraordinarios, empregou meios de credito.

O mesmo deu-se no exercicio de 1869—1870, como se vê do relatorio do nobre ministro.

Tratando do exercicio de 1870—1871, mostra o orador, com as tabellas dos relatorios do nobre presidente do conselho, que esse anno deixou um deficit de receita de 16 mil contos.

Passando do exercicio de 1871 a 1872, observa que na tabella n. 12 do relatorio do nobre ministro está consignado no *deficit* de 5,000:000$ de que falla o relatorio, verificando-se completamente essa previsão, que honra os trabalhos do thesouro. Conseguintemente ainda em relação ao exercicio de 1871 a 1872, não houve excesso de receita, apenas um saldo, em caixa.

Chama a attenção do senado para o relatorio da fazenda, de dezembro, onde se vê a pag. 11, que a renda arrecadada foi de... 100,000:000$ e a despeza 103,000:000$000 havendo um *deficit* de 3,000:000$, e um saldo de 8,000:000$ considerando-se os recursos na importancia de 21:000:000$; mas a renda não chegou para as despezas do anno, e o nobre presidente do conselho labora em perfeito engano confundindo recursos com receita, e chamando recursos de caixa aquillo que é propriamente um *deficit* da receita.

Proseguindo nestas considerações, pergunta: se a receita acompanhou a despeza de 1871—1872? Não, sem duvida; se houvesse economia havia de chegar, mas, fazendo-se as despezas que se fazem não ha de chegar, não tem chegado até hoje, e foi por isso que na camara temporaria a commissão que redigio o voto de graças, retirou a expressão - excesso de receita sobre a despeza.

Se a existencia de saldo em caixa fosse uma demonstração de prosperidade, ella se teria verificado em 1868—1869 e 1869—1870: mas ninguem o disse; e se de facto tivesse havido excesso de receita sobre a despeza, o nobre presidente do conselho teria reduzido os impostos.

Ha de, porém, ficar consignado na memoria do paiz, que houve, no anno da graça de 1872, um ministro que se lembrou de dizer á corôa que tinha chegado o momento em que as rendas publicas prosperavam, sem que esse momento se tivesse ainda aproximado. E se disse isso fazendo-se allusão ás tabellas do thesouro, quando é com essas proprias tabellas que se prova que nunca se commetteu um erro igual.

No relatorio de dezembro, o nobre presidente do conselho, tratando dos encargos do thesouro, por engano, talvez, disse—receita—em vez de dizer — recursos. E foi, sem duvida, esta noticia, que levantou esse prurido de augmento de vencimentos; e é por isso que o orador diz ter o direito de dizer mais uma vez que o nobre presidente do conselho é o autor desse assalto. Os saldos annunciados levantaram esse assalto geral; e se nem todos têm as tabellas do thesouro, que importa, se todos ouviram a corôa proclama-lo do alto do throno!

O estado das finanças é prospero, a receita vai crescendo, mas não cresceu ainda de modo que chegue para as despezas que lhe tomam a dianteira. Cada ministro augmenta as despezas por sua parte, e até hoje ainda não houve excesso de receita.

Passando o orador ao topico da eleição, o que mais o admirou foi ver a coragem com que o governo procurou illudir a população. Todo o paiz (menos o nobre ministro), reclama com todas as forças uma mudança de systema eleitoral, emquanto que o governo não trepida em alterar a questão, dizendo que os abusos deploraveis que viciam o processo eleitoral provém do estado dos costumes politicos, o que é um modo de demonstrar que nas altas regiões não se trata de achar o meio de remover esse mal, desde que elle espera que a acção do tempo vá dominando pouco a pouco até conseguir a reforma desses costumes: e fazer depender da reforma de costumes politicos a reforma eleitoral, é como que dizer a corôa: « Não vos afervoreis pela modificação do systema eleitoral; quero que fique permanecendo a eleição segundo a constituição. »

De maneira que a corôa, illudindo a reforma eleitoral, impõe e prescreve logo aos representantes da nação o modo porque devem querê-la.

E que razão tem a corôa de levantar esse conflicto entre ella e o paiz? que razão póde haver para que ella, impondo que senão estabeleça eleição directa, provoque esse conflicto? Ha razão ostensiva, e ha tambem razão secreta: mas o povo tambem tem razão ostensiva e secreta.

A primeira razão ostensiva da corôa funda-se em que a eleição directa é contraria á constituição do imperio, e tão contraria que o nobre presidente do conselho, sempre tão placido e sereno, quando se toca nesse ponto, muda de côr.

Continuando, diz o orador que repellir *in limine* a eleição directa, sobre pretexto de ser ella contra a constituição, não tem lugar; assignala alguns de seus artigos que não têm sido guardados; e quanto á eleição actual, nada mais é que o despojo do direito de votar de todos aquelles que estão no direito de votar. (Apoiados.)

O Sr. F. Octaviano: — Muito apoiado.

O Sr. Zacarias: —Diz que o direito de votar hoje é o da navalha, do cacete, do insulto e da embriaguez; que homens na qualidade e condições por exemplo, do Sr. senador Chichorro, têm sido eliminados desse direito, emquanto que outros, até mesmo sem domicilio, têm sido chamados a exercê-lo, e a eleição directa ha de operar no paiz a restituição do direito de votar.

O povo tambem tem sua razão ostensiva contra a eleição indirecta. O povo entende (e o orador tambem o entende, porque é do povo, é soldado da democracia e já o declarára em 1864) que a eleição indirecta é um absurdo, que dous gráos intermediarios entre o votante e o representante eleito enfraquecem a base eleitoral; o povo tambem sabe que nesse artigo da constituição que estabelece os dous gráos de eleição, ha uma homenagem falsa ao voto universal, ha uma razão reservada. A corôa póde, por seus ministros, não querer no systema eleitoral uma reforma que torne o eleitorado inteiramente independente, dividido em dous gráos, tornados duas entidades da policia, é ter sempre ministros em condições de conter duas rédeas nas mãos.

Na campanha da *Russia*, que foi a tentativa da victoria de Teixeira Junior, o nobre presidente do conselho perdêra o seu trabalho, porque o eleitorado estava feito; fez-se porém, um novo recorreu-se á guarda nacional, isto é, á *massega a massega* influio, a policia interveio, e o Sr. Teixeira Junior, em um destes dias, será um novo collega do orador no senado. Mas no caso em que estava feito o corpo eleitoral, o governo teve quem lhe batesse o pé; e supponha-se que o eleitor é um individuo que tem certa renda, é muito natural que não se deixe levar pelos sorrisos do nobre presidente do conselho, porque será um eleitor independente. Por consequencia, a razão secreta que move o governo para não querer a eleição directa, é o principio do antigo absolutismo, dividir para reinar e dormir tranquillo.

Quem mais, pergunta o orador, póde fiar-se em moralidade de mesas parochiaes, á vista do que se fez na côrte? e é de opinião que em nenhuma outra eleição o partido liberal se apresente; é esse o conselho que dará aos seus correligionarios politicos, porque, depois do que se fez, é melhor completa abstensão.

A razão porque o povo quer a eleição directa é o contrario. Segundo o mecanismo do systema do governo, a vontade do monarcha impera desde o Prata ao Amazonas; a omnipotencia da vontade do monarcha é completa: portanto da parte desse elemento politico, não póde haver desejo algum de que se toque na arca santa da constituição. Mas o povo está despojado de um direito sagrado, e por consequencia o povo quer que, com a eleição directa, cada um tenha o direito de votar, isto é, quer oppôr um obstaculo á omnipotencia do governo.

A luta existe e o conflicto entre a corôa e o povo brasileiro ahi está evidente.

O orador cita o exemplo da Inglaterra, onde não foi preciso que se alterasse principio algum da constituição porque os partidos se entenderam entre si; não podendo continuar o estado de cousas no Brasil, onde o que existe de facto é o elemento monarchico, contente e satisfeito, dominando tudo, e o povo por toda a parte dominado, vexado, rebaixado e pagando impostos para tudo, não fallando senão na republica.

No dia em que os deputados forem os verdadeiros eleitos pelo povo, a corôa ha de procurar ministros na altura competente, e é preciso que isso se faça, se os Brasileiros quizerem legar a seus filhos uma patria digna. (Apoiados.)

O Sr. Saraiva: —Apoiadissimo, é a grande questão.

O Sr. Zacarias, passando a tratar do seguinte topico: « O lugar que já occupa o Brasil entre as nações cultas attesta o poder moral do povo brasileiro, etc. » diz que sua cabeça é alta de mais para poder passar por debaixo dessa forca caudina. Ahi falla-se da excellencia das instituições constitucionaes, e não acha o orador que ellas estejam ameaçadas para que a corôa nesse topico de seu discurso procurasse faze-las sobresahir. Não está o Brasil nas condições de 1850, em seguida a uma revolução; mas sem duvida o pensamento desse periodo, foi uma allusão ao nascente partido republicano. Mas, para que lançar nesta resposta ao discurso da corôa a luva ao partido republicano, que, na opinião do orador, está no seu direito, empregando esforços por sua convicção; está no seu direito de propaganda, e seu apparecimento annuncia o declive das fórmas parlamentares.

Outr'ora, apenas um ou outro se intitulava republicano, mas hoje todos dizem que o são, da mesma sorte que dizem todos serem maçons, isto é, do partido da igualdade.

Assignala o orador na má direcção dos negocios publicos a procedencia desse partido, pois que, não sómente na côrte, mas em toda a parte do Brasil, ha muita indisposição contra a monarchia e o remedio não póde ser outro senão pôr-se ella a caminho: observem-se as praticas parlamentares e o nobre presidente do conselho verá como desapparecem os receios da republica.

Analysa detidamente os topicos do discurso da corôa, justificando as emendas apresentadas, e diz que o nobre presidente do conselho descobrio uma panacéa: que no Brasil todo o conservador é por força liberal; mas o orador volta esta arma e diz que, não só no Brasil como em todo o mundo, e segundo a propria expressão do Sr. Thiers ultimamente, não ha liberal que não seja conservador.

Os liberaes são ainda mais amantes da ordem do que os proprios conservadores, e por experiencia propria já sabem que os seus adversarios politicos mettem medo ao rei, com ameaças de desordem por parte dos liberaes, para alcançarem o poder com essa estrategia.

O Sr. Firmino: —Eu aprecio a ordem, quando é a consequencia da liberdade.

O Sr. Zacarias diz que o senador Vasconcellos já tinha dito: « Se quereis ver um conspirador, fechai os olhos e agarrai em um conservador. »

Censura o orador a excessiva despeza que o governo tem feito, pagando a quem o defenda pela imprensa, elogiando a quanto discurso se pronuncia a favor do ministerio, elevando os respectivos oradores ás nuvens e abatendo aquelles que lhe são contrarios; e a proposito, pede ao nobre presidente do conselho noticias de uma folha que appareceu chamada a *Nação*, folha ministerial.

Nota ainda que entre os defensores do ministerio chegou a apparecer um individuo que, assignando seis e sete artigos com nomes diversos, era no emtanto um só o que recebia como autor de todos, o nikel do thesouro.

Termina lamentando que estejam conservadores batendo conservadores, porque estes estão mais chegados ao throno, constituindo assim um partido aulico, o que por certo não póde merecer o seu elogio.

O Sr. Visconde de Nitheroy tem o dever de responder ao nobre senador, membro da commissão de resposta á falla do throno, que hontem tomou a palavra para justificar as emendas que offereceu e não poderam ser aceitas pela maioria da commissão.

O governo não induzio em erro a corôa quando a aconselhou a dizer que as molestias que appareceram em algumas povoações não eram de grande intensidade. Ao tempo que foi deliberada a falla do throno ainda as molestias que grassavam, não tinham tomado tal intensidade, que merecessem ser assignaladas como epidemia consideravel em um documento daquella ordem.

Nem o nobre senador conseguio demonstrar que a molestia tinha tomado as proporções e a intensidade que S. Exc. enxergou, com a exibição da ordem de 6 de dezembro; o que essa ordem prova não é que a epidemia estivesse desenvolvida; mas que havia motivos para ter-se esse receio e que com certa antecedencia tomavam-se providencias. A verdade é que naquella quadra, nem mesmo a epidemia da variola havia tomado as proporções que o nobre senador figurou.

O nobre senador precisou o facto de ter-se até pretendido fazer calar a publicação do obituario, ao que elle não se prestou. Visto que S. Exc, julgou dever trazer isto á discussão, conviria que commemorasse todas as circumstancias que se deram; ao proprio nobre senador ouvio o orador que aquella medida fôra lembrada por alguns consules estrangeiros; a idéa, pois, não partio do governo.

Passando á segunda emenda do nobre senador, a respeito de negocios estrangeiros, observa que fez-se notavel o modo por que S. Exc. considerou o governo imperial e seus agentes em relação a esse assumpto; com effeito, o nobre senador distribuio elogios ao Sr. barão de Cotegipe e ao Sr. marquez de S. Vicente, reconhecendo que haviam procedido de maneira digna de louvor; entretanto fez cahir todo o peso de suas censuras sobre o governo que escolheu e empregou esses agentes de sua plena confiança, e deu-lhes as instrucções que elles observaram; na opinião do nobre senador o Sr. conselheiro Corrêa retratou-se, e o governo argentino cantou victoria.

Acha escusado entrar em grande desenvolvimentos a este respeito. As notas estão publicadas e são conhecidas e dos nobres senadores e do paiz; o convenio de 19 de novembro por si só falla bem alto, e o nobre senador reconhece que elle é digno das duas nações. A nota argentina de 27 de abril negava a procedencia e vigor dos tratados celebrados pelo Sr. barão de Cotegipe: o convenio estabeleceu a procedencia e o vigor desses tratados e satisfez-nos; tambem deu satisfação á republica Argentina na questão do protectorado, convencendo-a de que o Brasil nunca teve em vistas constituir um protectorado exclusivo do Paraguay.

Se na sua emenda o nobre senador confessa que a desintelligencia que occorreu entre os dois governos foi felizmente resolvida pelo accordo de 19 de novembro, como exigiam o direito e a honra das duas nações, não se concebe que S. Exc. sustentasse que o governo não se conduzio bem nessa questão, e que o ministerio devia ter-se retirado.

Na sustentação da emenda relativa ás finanças, tornou-se tambem muito notavel que o nobre senador achasse que o governo não foi exacto, quando disse na falla do throno que as rendas publicas crescêram, havendo excesso das receitas sobre as despezas. Ao passo que S. Exc. sustentava com tanta tenacidade essa opinião, era forçado a reconhecer, como reconheceu, que a renda está orçada em 98,000:000$ e a despeza em 90,000:000$; o nobre senador não impugnou este orçamento, aceitou-o; logo não póde negar um excesso de. . . . . 8,000:000$. E note-se que neste orçamento entra só a renda ordinaria, não conta com outros recursos do thesouro.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS